

Comércio e serviços criam 130 mil vagas

Um levantamento realizado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) constata que o comércio e o setor de serviços devem abrir 130 mil vagas temporárias e efetivas nesta reta final de 2026. Isso representa um crescimento de 12 mil postos em relação ao ano passado. Ainda de acordo com as informações da pesquisa, 57% dos empresários pretendem manter o quadro de empregados atual, enquanto 26% planejam aumentar a equipe. Apenas 3% dos entrevistados revelam a intenção de promover possíveis demissões. O economista Carlos Eduardo Oliveira Júnior comenta que esses dados refletem expectativas positivas dos empresários em relação à demanda no consumo nos próximos meses.

ECONOMIA PG 5



Reprodução/Internet

Conflitos no campo por terras e recursos crescem

OPINIÃO PG 2

Lian Gong: prática ajuda a prevenir dores crônicas

ESPORTE PG 16

Canetas emagrecedoras entram no radar do SUS

Medicamentos à base de GLP-1 poderão ser incorporados ao SUS para o tratamento da obesidade. O Ministério da Saúde encaminhou o pedido para uma comissão técnica responsável, que deverá avaliar a proposta. “A obesidade é uma doença crônica e o tratamento precisa ser individualizado”, afirma o médico Igor Viana.

SAÚDE E VIDA PG 8

Belo Horizonte recebe a Semana de Cinema Negro

A 6ª Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte será realizada no Centro Cultural Unimed-BH Minas, entre os dias 14 e 18 de outubro. A programação desta edição inclui sessões de cinema, ações para crianças e grupos escolares, recursos de acessibilidade e atividades que articulam o audiovisual a outras expressões culturais.

CULTURA PG 10

BH agora tem programa de intolerância religiosa

CIDADES PG 12

Percepção de felicidade caiu entre os brasileiros

GERAL PG 14

Derrotados no pleito ao governo de Minas agora se preparam para trilhar novos projetos

Após o primeiro turno das eleições, os candidatos ao governo de Minas começam a refletir sobre os erros e acertos. Os jornalistas da crônica política mineira traçam um possível caminho para os que não foram para o segundo turno. Uma das alternativas de Flávio Roscoe (PL) seria retornar ao comando da Fiemg. Já Gabriel Azevedo (MDB) deve se tornar candidato à Prefeitura de BH daqui a dois anos. Para Mateus Simões (PSD), nada é projetado por enquanto, a não ser que ele não conseguiu muito sucesso em seu projeto pela fraca atuação do seu padrinho político, o ex-governador Romeu Zema (Novo).

POLÍTICA PG 3

Alta no preço dos alimentos desafia muitas famílias

ECONOMIA PG 6

Uberlândia terá orçamento de quase R\$ 6 bilhões em 2027

CIDADES PG 11

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA

PÁGINA 2

MARCELO DE SOUZA

PÁGINA 6

ACIR ANTÃO

PÁGINA 7

MARK RAMSOOK

PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES

PÁGINA 16

Número de conflitos no campo tem alta no primeiro semestre deste ano

Igor Dias

No primeiro semestre de 2026, o Brasil registrou um crescimento no número de conflitos agrários, enquanto as mortes no cam-

po apresentaram redução em comparação com o mesmo período do ano anterior. Segundo dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT), esse cenário está relacionado ao avanço da mercantilização e da financeirização das terras no país. De acordo com os registros da comissão, foram



CPT Nacional

identificados seis assassinatos no campo entre janeiro e junho deste ano, uma redução significativa em relação aos 27 casos registrados no mesmo período de 2025. Em sentido contrário, os conflitos aumentaram: passaram de 798 para 841 ocorrências. Os casos registrados

neste ano são em grande maioria conflitos por terra (711), seguidos por conflitos por água (100) e ocorrências de trabalho escravo rural (30). Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a coordenadora nacional da CPT, Maria Petronila Neto (foto).

A CPT aponta a intensificação da mercantilização e da financeirização da terra. Como esse processo está transformando as disputas pelo território?

A intensificação dos conflitos e da violência no campo está ligada às disputas por bens naturais, cada vez mais estratégicas para novas tecnologias, inteligência artificial e transição energética. O Brasil tem grande disponibilidade de matérias-primas e se torna alvo de interesses econômicos. As terras raras, fundamentais para tecnologias modernas, ganham destaque nesse cenário. Os povos e comunidades tradicionais são os mais afetados, especialmente na Amazônia e na Caatinga.

O que explica a concentração e o crescimento dessas disputas em determinadas regiões do país?

Maranhão e Amazonas integram a Amazônia Legal, região rica em recursos naturais e marcada por crescentes disputas econômicas. Essa pressão envolve governos federal, estaduais e municipais, interessados na exploração dessas riquezas. No Maranhão, nos últimos três anos, destacam-se conflitos por terra relacionados ao uso de agrotóxicos, prática chamada pelas comunidades de “guerra química”. No Amazonas, os conflitos também se intensificam diante das disputas por recursos e territórios. O aumento da violência resulta de um processo impulsionado, há anos, pela expansão das fronteiras agrícola, mineral e energética na região da Amacro.

No Sul do estado, especialmente em Boca do Acre e Lábrea, destacam-se conflitos ligados às BR-319 e BR-230 e disputas pela água, associadas ao garimpo e às ameaças ao Rio Madeira. Paralelamente, avançam o desmatamento, a pecuária, a soja e

grandes obras de infraestrutura, processo que amplia a pressão sobre territórios e modos de vida das comunidades tradicionais.

O que os dados revelam sobre os impactos ambientais e

humanos do atual modelo de exploração do território?

Esses dados apontam para um cenário de genocídio e etnocídio, marcado por uma “arma química invisível”, cujos impactos são difíceis de comprovar devido às limitações do sis-

tema de saúde. Diante disso, questiona-se quem será responsabilizado pelos danos causados a povos inteiros, como os impactos da contaminação sobre o povo Mundurucu. O próprio Estado aparece como agente, cúmplice ou omissor, tornando complexa a responsabilização.

Os conflitos pela água mais que dobraram, de 47 para 100 registros. O que está por trás desse crescimento e como estão tornando a água um dos principais focos de disputa no campo brasileiro?

A água tem se tornado objeto de disputa e exploração para atender aos grandes projetos do agronegócio, do setor hidroenergético e da mineração. Nessa lógica, passa a ser tratada como mercadoria, assim como a terra, as florestas e os recursos minerais, intensificando a mercantilização da natureza. Como consequência, os conflitos por água tendem a crescer, especialmente na Amazônia Legal.

Diante desse cenário, quais são as medidas mais urgentes que o Estado brasileiro deveria adotar para reduzir os conflitos e garantir a permanência dessas populações em seus territórios?

A primeira medida é garantir o cumprimento da Constituição e efetivar os direitos dos povos indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, frequentemente ameaçados por projetos de exploração. Também é fundamental ampliar a participação e o controle social, avançar na reforma agrária e na demarcação e regularização dos territórios. Para isso, são necessárias políticas públicas efetivas, orçamento adequado e o cumprimento dos acordos internacionais, incluindo a consulta prévia, livre e informada às comunidades afetadas por empreendimentos.

EDITORIAL

Ação em favor das crianças

A direção do Centro Cultural Lá da Favelinha, localizado no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, faz um chamamento a pessoas que nutrem sensibilidade social. A Instituição já se prepara para promover um grande evento para comemorar o Dia das Crianças, marcado para o dia 17 de outubro, com expectativa de reunir cerca de 500 crianças e uma média de 300 famílias residentes no entorno do espaço.

Em sua 12ª edição, o certame prevê atender aos anseios das crianças, com distribuição de presentes e diversas opções de lazer. Para o fundador do Centro, Kdu dos Anjos, o saldo positivo dessa empreitada depende da participação de voluntários, parceiros e doadores.

O dirigente rememora que o Dia das Crianças é uma invenção do capitalismo, com o objetivo de vender brinquedos em geral, especialmente bolas e bonecas. Ele ressalta que os pequenos não entendem isso, pois na verdade, querem mesmo é se divertir. Na maioria das vezes, a família não tem condições de oferecer um presente, então, entra em ação o Centro Cultural Lá da Favelinha, levando um pouco de alegria para as crianças nesse momento especial.

Essa decisão de promover o evento deveria servir de exemplo para outros líderes que atuam nos meandros das comunidades, tanto em Belo Horizonte quanto nas grandes cidades mineiras. Copiar uma ação positiva não faz mal a ninguém e pode ser um caminho para não ficar esperando apenas pela ação do poder público. É que nem sempre o Estado e as prefeituras se conectam com essas demandas dos aglomerados urbanos, onde as crianças e jovens carecem de atenção.

Uma comunidade atuante em demandas desse tipo costuma atender ao público-alvo com mais eficiência do que os canais oficiais. As ações dos governos cuidam da saúde, educação e segurança, deixando o lazer e a convivência coletiva dos jovens fora da pauta. O compartilhamento e a difusão de projetos dessa ordem são essenciais para incentivar outras pessoas, cujo objetivo é o bem comum da coletividade.

**NESTOR DE OLIVEIRA**

JORNALISTA

Quando os deuses pecam

Existe um ditado popular que diz: “Metade dos juízes acha que é Deus. A outra metade tem certeza”. Ou a célebre, irônica e famosa frase de Bertolt Brecht: “Muitos juízes são absolutamente incorruptíveis. Ninguém consegue induzi-los a fazer justiça”. Os juízes, inclusive a Suprema Corte do Brasil, estão na ordem do dia, melhor dizendo na desordem institucional destes tempos quando a verdade não pode ser dita, muito menos publicamente. Reconhecer pecados ou crimes é dar razão às provas e documentos fáticos e reais, inclusive com a prisão do corruptor mor, uma bomba ambulante a tirar o sono da metade das autoridades deste país, do sol tropical, bonito por natureza, com certeza. E quem disse que estamos no tempo da verdade ou da razão? Estamos em outro e devastador tempo, das conveniências, corrupção, desonestidade, insegurança física e institucional, desonra, falta de ética e mentiras, nunca dos valores que ficaram perdidos no passado. Vagas lembranças dos homens de bem que os praticava outrora.

No Olimpo, quando deuses abusavam de seus poderes, Zeus os reunia, passava-lhes forte reprimenda e distribuía punições severas aos faltosos. Se Baco exagerasse na bebida, um período de abstinência era aplicado. Se Afrodite abusasse dos casos de amor, uma reclusão era imposta e penitências de solidão. A Hércules foi aplicada a pena e castigo de realizar

12 trabalhos. A Sísifo, traidor de Zeus, foi incumbido de rolar uma pedra gigante até o topo de uma colina íngreme, que inevitavelmente voltava e ele de novo a rolava até o cume, eternamente. Os deuses também pecam, os magistrados e juízes, apesar de suas condições sobre humanas, não são exceções.

A vergonha coletiva dos cidadãos brasileiros, na atual crise do Supremo Tribunal Federal, demonstra o estágio atual do ponto a que descemos em nossa sociedade. O crime organizado, as práticas desones-

tas cotidianas tão divulgadas, a convivência com os delitos no dia a dia, roubos, assassinatos, impunidades, desrespeito às leis nos fazem refletir sobre nosso destino e futuro, da necessidade de uma reformulação institucional de nossa frágil democracia. Segundo Maquiavel, no seu livro “O Príncipe”, escrito em 1513, “um povo que aceita passivamente a corrupção e os corruptos, não merece a liberdade. Merece a escravidão. Um país cujas leis são lenientes e beneficiam bandidos, não tem vocação para a liberdade. Seu povo é escravo por natureza”.

A vergonhosa reunião acontecida entre os ministros do Supremo Tribunal Federal, recentemente, demonstra bem em quais juízes e homens mortais, imaginários deuses, estão nossos destinos. Lá faltou tudo, respeito, dignidade, honra, probidade, ética, vergonha, sensatez e comportamento. Palavras e gestos, como desfaçatez, mentira, deslealdade, traição, dedos em riste, pérfidas ironias e cinismo foram usadas não deixando dúvidas quanto às suas personalidades. Ao final, e sem surpresa, um deles pelo único interesse de procrastinar a decisão de julgar um integrante, severamente acusado do pecado ou crime, pede vistas e assenta-se sobre o processo. Pelo seu peso político e jurídico o destravamento e julgamento do processo acontecerá após as calendadas gregas, ou no popular “Dia de São Nunca”.

Magistrados e juízes não são exceções

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Qual será o futuro dos derrotados na disputa ao governo de Minas

Eujácio Silva

Os eleitores que se identificam com candidatos de centro dificilmente apoiariam automaticamente uma eventual candidatura ideologicamente de direita no segundo turno das eleições. Quando ainda se discutia a eleição ao governo de Minas, observadores políticos antecipavam sobre a dificuldade da união do grupo da direita com o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). Citaram o governador Mateus Simões (PSD), candidato à reeleição e com baixa popularidade.

Mas quem percebeu a fúria de Simões com o representante dos Republicanos nos debates do primeiro turno, certamente não imaginaria uma cena de ambos juntos em um palanque nesta reta final do pleito, em um esperado e propagado segundo turno.

Analistas consideram que apenas o bolsonarismo esteve em evidência no Estado, capturados preferencialmente pelo empresário e ex-presidente da Fiemg, Flávio Roscoe (PL). Mas em determinado momento, o candidato não conseguiu unir a direita, constatando a debandada de muitos nomes de proa que resolveram deixá-lo com uma “brocha” nas mãos e passaram a apoiar o senador Cleitinho.

Em síntese, não houve união para permitir uma candidatura única entre os candidatos mais conservadores, começando pelo senador Cleitinho, Mateus Simões, Gabriel Azevedo (MDB), Flávio Roscoe e Alexandre Kalil (PDT).

Para além desta constatação, a candidatura de Patrus Ananias (PT) terminou por unir completamente os denominados esquerdistas. Em eventos na TV e em outras oportunidades, os adversários de Patrus tentaram fazer uma ilação dele com o ex-governador Fernando Pimentel (PT), mas a tentativa não deu conexão com o passado.

Vale destacar que a milionária dívida do Estado com a União, motivo de acirramento dos ânimos entre os candidatos ao pleito deste ano, não foi somente levada a efeito por Pimentel. Os matemáticos rememoram que nos 16 anos de administração tucana, durante a gestão Aécio Neves e Antonio Anastasia, o valor da dívida chegou a patamares elevados. Neste pleito, ambos não foram questionados pelos diversos candidatos ao Palácio Tiradentes.

Ao final de tudo, resta deixar no ar uma indagação: qual vai ser o futuro de Mateus Simões, Flávio Roscoe, Alexandre Kalil e Gabriel Azevedo? Muito provavelmente, Simões vai dar um tempo e tentará redesenhar o seu futuro. Gabriel deve continuar em sua caminhada visando conquistar a Prefeitura de Belo Horizonte daqui a dois anos.

Flávio Roscoe retoma ao seu grupo da Federação das Indústrias e Kalil, certamente se aposentará, porque possivelmente não terá a aptidão para enfrentar mais uma campanha majoritária. A não ser que decida aceitar a tese defendida por alguns amigos, segundo a qual, o político teria chances de voltar ao comando da capital mineira como prefeito.



Gabriel deve disputar a Prefeitura de BH

Abrão Bruck/CMBH



Mateus Simões terá de redesenhar o seu futuro

Arquivo ALMG



Roscoe retorna à Federação das Indústrias

Divulgação/Fiemg

Pacheco assume cargo no TCU e afirma que diálogo institucional fortalece as instituições

O ex-senador e ex-presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, assumiu o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) no dia 30 de setembro e afirmou, em seu primeiro pronunciamento na Corte, que a manutenção do diálogo entre as instituições as fortalece para atender os anseios do povo brasileiro.

“Acredito que o diálogo institucional não enfraquece as instituições, ele as fortalece. O cidadão brasileiro espera do Estado probidade e respeito à lei. Espera também que as políticas públicas funcionem, que os serviços sejam prestados e que os recursos públicos produzam resultados aos cidadãos”, afirmou.

Pacheco ocupa a vaga deixada por Bruno Dantas. O recém-empossado ministro ressaltou a consciência da responsabilidade constitucional do cargo e destacou o papel do controle externo na proteção dos recursos públicos e na avaliação dos resultados das políticas públicas, com foco na transparência da gestão pública.



Reprodução/Internet

Durante a cerimônia, o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, evidenciou a experiência acumulada por Pacheco no Legislativo e afirmou que essa trajetória poderá contribuir para o trabalho do Tribunal. “A experiência parlamentar dá uma compreensão sobre como as decisões públicas são construídas, sobre as dificuldades da execução das políticas públicas e sobre o funcionamento das relações entre Poderes”.

O ministro Antonio Anastasia, por sua vez, declarou que a chegada de Pacheco ao tribunal traz a “experiência na construção de consensos e no diálogo institucional ao longo da carreira política. Recebemos sobretudo uma pessoa que conhece por dentro o que é transformar decisões públicas em resultados. Essa trajetória poderá contribuir para o trabalho da Corte”.

Prestígio

Participaram da cerimônia o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; os ministros do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Kassio Nunes Marques e Cristiano Zanin; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão; além do ministro do STJ, Benedito Gonçalves; o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho; e a procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado da Costa e Silva.

OPINIÃO DO EDITOR

Cenas de uma eleição

Na parábola de “O rei está nu”, foi necessário que uma criança apontasse os seus dedos para a figura do rei mal vestido, enquanto os seus súditos sequer queriam dar importância para a cena, tamanho era o grau de subserviência dos participantes do certame. Figurativamente ao conto do dinamarquês Hans Christian Andersen, a realidade atual do cenário político serviria de enredo para o espetáculo protagonizado pelo atual governador Mateus Simões (PSD) contra o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos).

Ao detalhar seus conhecimentos em relação ao projeto eleitoral de seu adversário ao governo de Minas, Simões foi enfático: “você parece santo, mas se alinha a corruptos da pior espécie”. Cleitinho apenas atalhou: “o deputado Euclydes Pettersen, agora denunciado por vossa excelência, tem o CPF diferente do meu”. Essa denúncia foi levada ao ar durante o debate da TV Globo com os candidatos. O eleitor poderá tirar as suas próprias conclusões.

VIGÍLIAS

Zema descartado

Pontuando 1% nas últimas pesquisas de intenção de voto na disputa presidencial, o ex-governador **Romeu Zema** (Novo) foi aconselhado a renunciar à sua candidatura em apoio a **Flávio Bolsonaro** (PL). Acontece que a decisão depende da direção nacional da sigla. Os jornalistas da crônica política de Brasília comentam que não é possível saber se o ex-governador conseguiria transferir esse mísero 1% para **Flávio**.

Presidente sumido

Já eleito Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o ainda presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB), sumiu nesse período eleitoral. As informações de bastidores indicam que o deputado estava atuando em tempo integral para turbinar a campanha de sua namorada, a parlamentar **Maria Clara Marra** (PSDB).

Saga do ministro

Considerado um político esperto, o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**, embora tivesse sido escalado para dar suporte à candidatura de **Patrus Ananias** (PT) ao governo de Minas, desligou o celular nesta reta final de campanha para não ser incomodado.

Empresários e a política

No Café Boca de Pito, frequentadores comentaram: “Muitos empresários poderosos de Minas, nesses últimos 30 dias, estão temporariamente na Europa, para tentar se desvencilhar dos constantes pedidos de ajuda financeira para as campanhas eleitorais”.

Exploração indevida

Durante cinco semanas de propaganda eleitoral na TV, o candidato ao Senado, **Marcelo Aro** (PP), fez questão de exibir vídeos de sua filha **Maria**, portadora de uma condição genética rara. Esse tipo de exploração como mote de campanha deveria ser proibido no Brasil.

PT de Betim

Amigos do empresário e candidato a deputado estadual **Vittorio Medioli** (PL), prometem que a votação do PT na cidade será pífia nesta eleição. É aguardar para conferir.

Política internacional

“Ao confrontar os problemas e defender seus interesses perante os países da América Latina, o presidente **Donald Trump** se revela como um leão. Porém, quando está diante da China, se comporta como um gatinho”. Opinião do jornalista e professor da USP, **Jorge Felix**.

Plataforma digital

Para a jornalista **Patrícia Campos**, a proibição das bets pelo governo federal é o início de uma briga com as plataformas do setor, com possibilidade de escalar nos meandros do Judiciário.

Caso Master

O experiente jornalista **Gerson Camarotti** vaticinou: “alguns políticos, membros do Judiciário, policiais e homens de negócios têm o interesse em congelar o Caso Master. No entanto, a tampa do bueiro pode estourar a qualquer momento e esparramar a fedentina ainda mais”.

Estados Unidos X Irã

O comentarista internacional da GloboNews, **Demétrio Magnoli**, afiançou que o mundo já não leva a sério as falas do presidente **Donald Trump**, quando o assunto é o conflito entre Estados Unidos e Irã.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Sindicatos sem prestígio

Sindicalistas de todo o Brasil constatam que a chegada das plataformas digitais diminuiu substancialmente o prestígio dos aludidos Sindicatos, especialmente neste período eleitoral, porque os seus dirigentes e filiados não tiveram tantas demandas de candidatos como no passado. Coisas da política brasileira.

Mulheres na política

Um comentário ouvido no âmbito do Congresso Nacional sinaliza que as eleições no Brasil poderiam ter uma participação maior de mulheres disputando os pleitos. Seria necessária uma organização partidária mais eficiente, onde elas não fossem usadas apenas para compor chapas, onde os homens são maioria.

Política em Contagem

Nos corredores da Câmara e da Prefeitura de Contagem circula a informação que haverá a demissão de mil assessores e funcionários em geral após a eleição. Segundo as fontes, isso faz parte do acordo do atual prefeito **Ricardo Faria** (PSD) com a ex-prefeita **Marília Campos** (PT).

Voto distrital

“O atual modelo permitindo que os candidatos ao Parlamento brasileiro sejam votados em todos os estados é uma distorção. Isso pode ser corrigido com o voto distrital ou um novo Código Eleitoral, implementando medidas onde um determinado político não seja votado em cidades em que ele sequer conhece pessoalmente”. Opinião do filósofo **Mário Sergio Cortella**.

Economia de R\$ 1 bilhão

Uma economia de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos do Estado. Recomendar que o governo de Minas Gerais monitore que a “nova Copasa” faça a modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Ribeirão do Onça, na Grande BH. Estas foram as principais determinações do Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG), aprovadas na última semana durante a análise do processo relatado pelo conselheiro **Alencar da Silveira Jr.**

Prestação de contas na Câmara de Contagem



A Câmara Municipal de Contagem recebeu a 3ª Audiência Pública de Prestação de Contas do ano, referente ao 2º quadrimestre de 2026. Realizada pela Controladoria-Geral do Município, a exposição foi acompanhada pela presidente da Comissão de Finanças e Tomada de Contas da Câmara, vereadora **Moara Saboia** (PT).

A audiência apresentou os resultados fiscais da administração municipal no período entre os meses de maio e agosto, “de-

monstrando arrecadação próxima à prevista, controle das despesas e cumprimento de importantes indicadores previstos na legislação fiscal. O Município segue trabalhando com responsabilidade e transparência na aplicação dos recursos públicos”, resumiu a auditora-geral de Contagem, **Renata Mozzoni**, que fez a explanação acompanhada pela controladora-geral do Município, **Nicolle Bleme**.

Na avaliação de **Moara Saboia**, “o que mais chama a atenção é a boa capacidade

de endividamento do Município, que garante tranquilidade na aprovação de empréstimos para investimentos em obras e serviços. O limite estabelecido por lei é de 120% da receita, mas o nosso endividamento nunca chega a 10%, o que mostra o pleno equilíbrio das nossas contas públicas. E, para além disso, é importante os dados positivos da saúde, com investimento muito acima do mínimo constitucional, sem comprometer outras áreas da administração”.

Receitas

A apresentação da auditora-geral demonstrou que a arrecadação total do Município no 2º quadrimestre de 2026 alcançou R\$ 2,65 bilhões, o equivalente a 97% da previsão para o período. As receitas corren-

tes somaram R\$ 2,49 bilhões, valor acima do previsto, enquanto as receitas de capital atingiram quase R\$ 163 milhões. Entre as principais receitas próprias, destacaram-se o IPTU, com arrecadação de R\$ 265 milhões

e o ISSQN, com R\$ 258 milhões. Já entre as transferências constitucionais, os maiores valores vieram da cota-parte do ICMS, com R\$ 486 milhões, e da cota-parte do IPVA, com R\$ 184 milhões.

Despesas

Em relação às despesas, os dados apresentados indicaram que o Município liquidou R\$ 2,3 bilhões no quadrimestre, correspondente a 92% do previsto. As despesas correntes totalizaram R\$ 2,1 bilhões, enquanto as despesas de capital chegaram a R\$ 236 milhões. O gasto com pessoal correspondeu a 48% da Receita Corrente Líquida (RCL), permanecendo abaixo do limite máximo de 54% estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Também foram apresentados os índices constitucionais relacionados à Saúde e à Educação. Na Saúde, o Município aplicou 23,36% das receitas de impostos e trans-

ferências, acima do mínimo constitucional de 15%. Já na Educação, o percentual aplicado no quadrimestre foi de 24,03%, ficando pouco abaixo do mínimo de 25%. De acordo com a controladora-geral, historicamente, o Município alcança o índice apenas no final do exercício, e a previsão é que isso se repita em 2026. Os recursos destinados à remuneração dos profissionais da educação básica com recursos do Fundeb alcançaram 95%, bem acima do mínimo anual de 70%.

Os indicadores relacionados ao endividamento também foram apresentados durante a audiência. A Dívida Consolidada Li-

quida do Município corresponde atualmente a 6,33% da RCL ajustada, percentual muito inferior ao limite de 120% estabelecido pelo Senado Federal.

“É uma informação importante, pois além do equilíbrio fiscal e do respeito aos limites constitucionais, demonstramos um endividamento baixo, equacionado, o que permite ao Município fazer investimentos importantes, não apenas arcando com os custos da máquina pública, da folha de pessoal e da zeladoria da cidade, mas investindo em equipamentos públicos e em serviços que fazem diferença na vida da população”, resumiu **Nicolle Bleme**.

Conselho fiscal da AMM aprova contas do 2º quadrimestre de 2026

A Associação Mineira de Municípios (AMM) realizou reunião on-line do Conselho Fiscal da entidade, para apresentação e análise das contas referentes ao segundo quadrimestre de 2026. Os documentos e relatórios apresentados foram analisados pelos conselheiros, que aprovaram as contas do período.

A reunião contou com a participação dos membros efetivos do Conselho Fiscal: Antônio Márcio Vieira, prefeito de Rio Preto; Márcio Victor, prefeito de Abre Campo; e Gustavo Mitre, prefeito de Itaúna. Para apresentar os resultados, participaram o superintendente

executivo da AMM, **Lu Pereira**; o coordenador administrativo e financeiro da entidade, **Luiz Paulo Caetano**; e a coordenadora de eventos, **Elizângela Pereira**.

Durante o encontro, além das informações financeiras, foram apresentados dados relacionados às ações desenvolvidas pela Associação e aos resultados alcançados no período, reforçando o acompanhamento das atividades da entidade pelo Conselho Fiscal.

Conforme o superintendente executivo da AMM, **Lu Pereira**, a apresentação periódica das informações faz parte do compromisso da ges-

tão com a transparência e a boa aplicação dos recursos da entidade. “A gestão da AMM faz questão de apresentar os dados, mostrar os resultados e deixar claro para os conselheiros e para os municípios como os recursos da entidade estão sendo administrados. Esse acompanhamento garante transparência, eficiência e responsabilidade na gestão”, destacou.

A prestação de contas periódica integra as ações de acompanhamento da gestão da AMM e permite aos membros do Conselho Fiscal analisar os resultados financeiros e administrativos da entidade.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Contratações aquecem comércio e serviços

Sérgio Fraga

O comércio e o setor de serviços devem abrir 130 mil vagas temporárias e efetivas para o fim de ano de 2026, representando um acréscimo de 12 mil postos em relação ao ano passado, de acordo com a pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil.

Segundo o levantamento, a maior parte dos empresários (57%) pretende manter o quadro de funcionários como está, enquanto 26% já planejam aumentar a equipe e apenas 3% cogitam reduzi-la. Ao todo, 36% das empresas já contrataram ou pretendem contratar funcionários para o fim de ano, sejam eles temporários, informais, efetivos ou terceirizados.

A média será de 1,52 profissional temporário por empresa, e quase metade dos empreendimentos que farão contratação (47%) planeja reforçar o time com apenas um trabalhador. A duração média dessas contratações é de 2,4 meses, enquanto a média de efetivações é de um funcionário por empresa.

“A expectativa positiva dos empresários para este período festivo evidencia a resiliência e a força do nosso setor produtivo. Muito além de suprir picos sazonais de vendas, essas vagas temporárias representam uma verdadeira vitrine de talentos”, destaca o presidente da CNDL, José César da Costa.

O economista e presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo (Sindescos-SP), Carlos Eduardo Oliveira Júnior, afirma que esses dados mostram que comércio e serviços seguem sustentando a geração de empregos no Brasil, refletindo expectativas dos empresários em relação à demanda e ao consumo. “O impacto disso é o aumento da renda disponível às famílias, impulsionamento do consumo e o fortalecimento da atividade econômica, criando um efeito positivo em diversos setores”.

Vagas

O mês de novembro concentra o maior volume de admissões (24%), à frente de setembro (18%) e outubro (17%). Entre as modalidades de contratação, 50% das vagas terão carteira assinada e 43% serão informais. Já 24% serão contratados como pessoa jurídica (PJ), enquanto 11% serão terceirizados. Em relação à duração, 39% serão por tempo indeterminado.



Magnific.com

Projeção é para o período de fim de ano

A idade média dos contratados é de 26 anos, concentrada na faixa de 25 a 34 anos. Quanto ao gênero, 38% das empresas não têm preferência, enquanto 33% buscam mulheres e 28%, homens. A inclusão de pessoas com deficiência ainda é baixa, apenas 11% das empresas planejam vagas destinadas a esse público. Vendedor segue como a função mais demandada (23%), seguida por ajudante (22%), entregador (10%), manicure (10%), caixa (9%) e recepcionista (9%).

Para Júnior, as vagas temporárias revelam a confiança dos empresários nas vendas futuras. “Porém, devem ser analisadas junto com indicadores como faturamento, confiança do consumidor, crédito e inadimplência”.

“A distribuição de oportunidades formais e informais demonstra que há espaço para a formalização. Porém, a informalidade ainda permanece elevada. Isso reflete a busca das empresas por flexibilidade e menores custos de contratação. Esse cenário exige bastante atenção”, acrescenta.

Remuneração

A remuneração média é de R\$ 1.805, uma queda de R\$ 138 frente a 2025, e a carga horária também recuou de 7,75, para 7,54 horas diárias. Já 71% das empresas afirmam oferecer algum tipo de benefício aos contratados.

Essa redução da remuneração média sugere que muitas vagas estão concentradas em funções operacionais e de menor qualificação, explica Júnior. “Embora mais pessoas sejam empregadas, salários menores limitam o crescimento do poder de compra e do consumo”.

Oportunidades

Para além das contratações sazonais, o especialista ressalta que as principais oportunidades para a geração de empregos nos próximos anos estão na expansão dos serviços, comércio eletrônico, tecnologia, infraestrutura e transição energética. “Já os riscos incluem juros elevados, desaceleração econômica, incertezas fiscais e baixa qualificação profissional”.

“As contratações temporárias costumam servir como porta de entrada para o mercado formal. Dependendo do desempenho do trabalhador e do resultado das vendas, parte dessas vagas pode se transformar em emprego permanente”, finaliza.

OUTUBRO
ROSA
MÁRIO PENNA

**NÃO ESPERE
UM MOTIVO
PARA CUIDAR
DE VOCÊ.**

Quando o assunto é prevenção ao câncer de mama, alguns cuidados não devem aguardar uma data, um sintoma, uma brecha na sua agenda ou uma coincidência. O momento certo para cuidar de você não pode esperar. Ele é agora. Por isso, adotar hábitos saudáveis, conhecer seu corpo, fazer a mamografia regularmente e procurar atendimento diante de qualquer alteração são cuidados essenciais, e você não tem desculpa para adiar. **PREVINA-SE CONTRA O CÂNCER DE MAMA. TROQUE O DEPOIS PELO AGORA.**

Apoio de mídia

EDIÇÃO DO BRASIL



Ilisiane
Maria
Paciente
oncológico



casasanto



Saiba mais
sobre o câncer
de mama.
Acesse o
QR Code.

Famílias sentem alta dos alimentos

Igor Dias

O encarecimento dos alimentos é o principal fator de pressão sobre o orçamento familiar para 44,2% dos entrevistados, segundo uma pesquisa realizada pela AtlasIntel em parceria com a Bloomberg. Como era possível indicar mais de uma alternativa no questionário, 32,1% mencionaram o aumento das despesas essenciais (como energia elétrica, água, gás e internet) como o item que mais afeta as finanças da família. Já 25% dos participantes apontaram o acúmulo de dívidas ou as taxas elevadas de juros como o principal impacto sobre sua situação financeira.

Entre os demais fatores apontados pelos entrevistados, 23,9% citaram os impostos como o principal responsável pelo impacto sobre suas finanças. Na sequência, aparecem as despesas com saúde, mencionadas por 11,1%, e o aumento nos custos de transporte ou combustível, indicado por 9,5%. Outros 5,5% apontaram a elevação dos preços dos serviços, enquanto 5,3% relacionaram a maior dificuldade financeira à falta de emprego. Já os gastos com educação foram citados por 4,3% dos participantes, e o aumento do aluguel ou do condomínio, por 3,9%. Além dessas alternativas, 10,1% dos eleitores afirmaram que outro fator é o que mais pesa sobre sua situação financeira.



Para o economista Rafael Gomes, a combinação entre clima, produção e custos de transporte ajuda a explicar porque determinados produtos podem ficar muito mais caros em pouco tempo. "Alimentos *in natura* são bastante sensíveis à oferta, uma quebra de safra ou uma alteração no clima pode reduzir a quantidade dispo-

nível e provocar uma alta rápida. Além disso, gastos com combustível, armazenamento e transporte também podem chegar ao preço final pago pelo consumidor".

O cenário também mostra que o consumidor precisa olhar para além do preço de um único produto. Em alguns períodos, itens que estavam caros podem voltar a ficar mais

baratos com a melhora da oferta. "Foi o que ocorreu no meio do ano, quando a alimentação no domicílio acumulou quedas após meses de alta. Dados oficiais mostram que, em junho, produtos *in natura* acumulavam alta no ano, enquanto em julho o comportamento dos preços começou a apresentar forte reversão", ressalta.

Diante das oscilações, comparar preços e substituir produtos pode ser uma estratégia para reduzir o valor da feira sem comprometer a qualidade da alimentação. "A primeira recomendação é não montar o cardápio pensando em marcas ou produtos fixos. O consumidor pode escolher frutas, verduras e legumes da estação, que têm

maior oferta, e trocar uma proteína mais cara por outra de preço mais acessível", afirma o consultor de varejo e especialista em consumo, Eduardo Naves.

Ele reforça que o planejamento também evita desperdícios, que representam uma despesa muitas vezes invisível para as famílias. "Antes de ir ao supermercado, vale conferir o que já existe em casa e elaborar as refeições da semana. Comprar grandes quantidades de alimentos perecíveis apenas porque estão em promoção pode gerar economia no caixa, mas prejuízo quando parte da comida estraga".

Naves explica que outra alternativa é priorizar alimentos básicos e versáteis, como arroz, feijão, ovos, legumes e verduras, combinando-os de diferentes maneiras ao longo da semana. "A substituição também pode ser feita dentro de uma mesma categoria, se uma determinada fruta estiver muito cara, por exemplo, outras opções da estação podem ocupar o lugar".

Nesse contexto, diminuir o gasto com alimentação pode representar uma das formas de reorganizar o orçamento mensal. A estratégia, porém, não precisa significar abrir mão de uma dieta equilibrada. Planejar as compras, pesquisar preços, aproveitar alimentos da estação, observar promoções realmente vantajosas e diversificar as opções são medidas que podem ajudar a diminuir a conta do supermercado.

Presente no Dias das Crianças sobe 27,26% e chega a R\$ 263

O belo-horizontino deve gastar mais por presente neste Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro. Pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) mostra que o tíquete médio é de R\$ 263, alta de 27,26% em relação ao ano passado (R\$ 206,67). Como os consumidores pretendem adquirir, em média, três presentes, o gasto estimado chega a R\$ 789.

O Dia das Crianças abre o supertrimestre, período que reúne a Black Friday (27 de novembro) e o Natal, e representa um dos períodos mais importantes para o faturamento anual do comércio. Para a CDL/BH, a expectativa para o período é positiva, mas de crescimento moderado. "Ainda estamos com juros elevados, o que dificulta as compras a prazo. O consumidor está mais consciente e procurando não se endividar, o que é muito positivo", destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva. "O Dia das Crianças é uma data que aquece o varejo e é um termômetro para as vendas de Natal", completa.

De acordo com a pesquisa, 35,3% dos entrevistados irão presentear no Dia das Crianças. Entre os que não vão (61,7%), os principais motivos são: não tem ninguém para presentear (54,8%); restrições financeiras (20,2%); falta de interesse ou hábito de não presentear (16,9%); distância física da pessoa homenageada (3,2%); falta de tempo para ir às compras (1,6%) e não responderam (3,2%).

Dos consumidores que pretendem presentear este ano (35,3%), 81,7% também presenteariam em 2025. E entre eles, 48,3% disseram que pretendem gastar mais com a compra dos presentes, sendo o principal motivo o fato de os presentes estarem mais caros. Já 39,7% dos consumidores pretendem comprar presentes com o mesmo valor desembolsado no ano passado, enquanto 10,3% pretendem gastar menos. Já 1,7% não souberam informar ou preferiram não responder.

Compras à vista

O pagamento à vista é a opção de 57,7% dos consumidores: Pix (31%), dinheiro (15,5%) e cartão de débito (11,3%). O cartão de crédito é a preferência de 39,4% dos entrevistados. Entre os que vão parcelar, a média será de até cinco parcelas. Os principais motivos para a escolha dessa modalidade são a possibilidade de parcelamento (35,7%) e o acúmulo de pontos/milhas (17,9%).

Brinquedos lideram a lista de presentes

Os brinquedos lideram a lista de presentes de acordo com 52,1% dos consumidores. Em seguida estão: roupas - blusas, pijamas, calça (28,2%); calçados (4,2%); cosméticos (4,2%); eletrônicos (4,2%); material esportivo (4,2%); guloseimas - cestas de bombons ou de chocolates (2,8%); acessórios para bebê (1,4%); bolsas/mochi-

las/malas (1,4%). Já 23,9% dos consumidores ainda não decidiram sobre qual presente será adquirido. Essa pergunta aceita múltiplas respostas.

Preferência por compras na loja física

Apesar do avanço do comércio eletrônico, a loja física segue como o principal canal de compra do Dia das Crianças em Belo Horizonte: 50,7% dos entrevistados pretendem comprar exclusivamente em lojas físicas, e outros 25,4% vão combinar compras presenciais e online. No total, o varejo físico participa da intenção de compra de 76,1% dos consumidores.

Os shopping centers (29,6%) e compras em sites (26,8%) são os canais mais citados, seguidos por lojas de rua localizadas em centros comerciais de bairro (16,9%) e no hipercentro (12,7%). Os demais locais citados pelos consumidores foram: shopping popular (11,3%); pequenos comerciantes autônomos (7%); comércio de serviço essencial como mercado e outros (4,2%); redes sociais (2,8%); outlet (1,4%) e não souberam ou não responderam (2,8%).



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Supertrimestre: comércio entre oportunidades e desafios

O setor de comércio e serviços se prepara para o principal período de vendas do ano: o supertrimestre - que compreende os meses de outubro, novembro e dezembro e traz datas como Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Para este ano, a expectativa é que o período gere 130 mil vagas formais no setor, segundo a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Esse número conta com 12 mil postos de trabalho a mais que no mesmo período de 2025 e reflete a intenção de contratação de 36% dos empresários entrevistados. Ainda que as expectativas positivas contrastem com um cenário macroeconômico nacional e internacional desafiador, a resiliência demonstrada pelo setor revela uma narrativa que merece ser destacada.

O comércio e os serviços são os maiores empregadores do país, logo, contribuem para a geração de demanda, de renda e de circulação de dinheiro, fatores primordiais para o bom desempenho econômico. Essa demanda doméstica foi, inclusive, destacada pela Organização para a Cooperação

e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como um dos pilares de sustentação da economia brasileira ao longo do ano, levando à revisão para cima do nosso Produto Interno Bruto: passando de 1,6% para 2%.

Para que o supertrimestre consiga transformar esse ambiente de maior confiança em resultados concretos, os lojistas precisam estar atentos às oportunidades e às novas formas de consumo.

A Black Friday, por exemplo, já não se concentra em um único dia. Afinal, grande parte dos consumidores começa a pesquisar ofertas com mais de um mês de antecedência e pretendem distribuir suas compras ao longo de novembro. Isso abre espaço para que as empresas antecipem suas campa-

nhas, trabalhem diferentes faixas de preço e construam uma jornada que conecte Dia das Crianças, Black Friday e Natal, em vez de tratar cada data como uma ação isolada.

Nesse contexto, estratégias como o uso do WhatsApp para relacionamento e ofertas personalizadas, a integração entre loja física e canais digitais e o emprego de ferramentas de inteligência artificial para conhecer melhor o consumidor podem fazer a diferença. A cautela, porém, deve acompanhar o entusiasmo.

Em um período de juros ainda elevados e consumidor mais atento ao preço, planejamento de estoque, controle de fluxo de caixa, definição criteriosa de descontos, acompanhamento das margens e atenção à capacidade de entrega e ao pós-venda serão fundamentais. O supertrimestre é uma oportunidade para o comércio aproveitar a força da demanda doméstica e transformar os sinais positivos da economia em negócios, empregos e renda. Para isso, será preciso combinar capacidade de adaptação, conhecimento do consumidor e disciplina na gestão.

Datas exigem plano dos lojistas

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



55 anos com Acir

Arquivo pessoal



Acir Antão comemora seus 55 anos na Rádio Itatiaia ao lado de amigos. Na foto com Marcos Maracanã, Valdez Maranhão, Patrícia Diou e Acir Antão.

SERVIÇO PÚBLICO E CORPORATIVISMO - O servidor público tem que ser vocacionado para a função que exerce. Assim é com o policial que arrisca sua vida para proteger a comunidade, a professora que enfrenta salas de aula com 40 alunos todos os dias, os enfermeiros que às vezes trabalham em dois empregos para complementar salário, os médicos dos hospitais públicos que costumam sofrer agressões dos pacientes, os atendentes do INSS que ficam horas no guichê atendendo pessoas aflitas que vão naquela repartição. Todo servidor tem que ter conduta ilibada e, no caso de desembargadores e ministros dos tribunais superiores, notável saber jurídico. Infelizmente, muitos deles jogaram sua conduta no lixo e ainda se gabam de não precisar se defender ou explicar à sociedade seus envolvimento. O corporativismo do Supremo e até mesmo do Ministério Público não encontraram relações próprias de seus membros com Daniel Vercaro.

LULA E AS BETS - Todos apoiariam uma regulamentação maior das empresas de apostas que tomaram conta do Brasil, patrocinando clubes de futebol e pagando impostos que salvaram o déficit do governo. Se o presidente tivesse tomado essa decisão após as eleições, não estaria sendo acusado de oportunismo eleitoral. É só lembrar que a Caixa Econômica Federal banca 25 tipos de apostas por semana em todo o Brasil. Nas Loterias da Caixa, só um entre um milhão de pessoas pode ter alguma chance de ganhar. A decisão do presidente joga por terra a chamada segurança jurídica do Brasil. Cada empresa pagou R\$ 30 milhões para ter direito de bancar o jogo no país.

KALIL DISSE NÃO - Alguns emissários do PT procuraram o candidato do PDT ao governo de Minas, Alexandre Kalil, tentando obter dele o compromisso de apoiar Patrus Ananias em um possível segundo turno. Saíram com a resposta que não queriam ouvir. Kalil descarta qualquer possibilidade de apoiar o PT.

Paula Fernandes

Dona de uma das vozes mais reconhecidas do país e responsável por alguns dos maiores sucessos da música sertaneja contemporânea, Paula Fernandes desembarca em Belo Horizonte, no dia 15 de maio de 2027, para apresentar a turnê "30 & Poucos Anos". O espetáculo chega ao Minascentro como uma celebração de sua carreira, reunindo canções que atravessaram gerações e consolidaram seu nome entre os artistas mais importantes da música brasileira.

Reprodução



DA COCHEIRA

A Revista **Concept** reúne convidados para o coquetel de lançamento de sua nova edição. O encontro será no dia 5 de outubro, das 17h às 20h, no Hangar Vowe, na Pampulha, em BH.

As **bets** vão ao Supremo contra o decreto do presidente Lula que acaba com as apostas *on-line*. O governo vai responder às bets com uma ação civil pública e pedir R\$ 1 bilhão de indenização por danos morais para tratamento de saúde dos viciados em jogos.

Quem **pediu** que Nossa Senhora Aparecida fosse a Rainha do Brasil foi a Princesa Isabel, quando ela doou o manto e a coroa à Santa. Mais tarde, o Papa fez um decreto canônico e concedeu o título de Padroeira do Brasil. Nenhum decreto de presidente ou lei aprovada pelo Congresso retira isso de Nossa Senhora Aparecida.

Romeu Zema deve pensar por que não teve os votos dos mineiros nesta eleição. Ele viveu como queria, isolado em sua casa na Pampulha, quando se recusou a morar na residência oficial. O Palácio da Liberdade, prédio caro à história de Minas, não teve nenhum valor para o ex-governador. Se lançou candidato à presidente em São Paulo e recebeu o que queria do povo mineiro.

129 anos BH

Divulgação



Belo Horizonte vai celebrar 129 anos com programação especial de aniversário. A abertura será no dia 11 de outubro, na Praça da Estação, com a apresentação do cantor e influenciador Enalinho.

Nora Nei

WILL GONÇALVES



A primeira edição do Circuito Gastronômico Regional Sabores de Ouro chegou ao fim. O Restaurante Nora Nei, de Raposos, conquistou o primeiro lugar e também foi o destaque do município. Além dos dois troféus, recebeu o prêmio de Melhor Atendimento.

Brasil84 Comunicação

Reprodução



A comunicação feita em Minas Gerais ganhou destaque internacional. A Brasil84 Comunicação conquistou cinco prêmios no *Napolitan Victory Awards 2026* e recebeu quatro indicações ao *Top Honors*, a mais alta distinção da premiação. O resultado coloca a agência brasileira em evidência em uma das principais celebrações mundiais da comunicação de governo e da consultoria política, conhecida como o "Oscar da Política".

ANIVERSARIANTES

Domingo, 4 de outubro

Jornalista Aloísio de Moraes
Lilian Vaz de Melo

Segunda-feira, 5

Cantor Moacyr Franco
Roberto Cardoso
Mayara Melo Trigineli

Terça-feira, 6

Coronel Klínger Sobreira de Almeida
Zé Alberto da Silva
Coronel Seixas

Quarta-feira, 7

Ana Flavia Generoso
Fernando Paz
Antônio Martins

Quinta-feira, 8

Radialista Dílson de Abreu
Jornalista Washington Mello
Dom Francisco Barroso - Bispo Emérito de Oliveira
Jornalista Kid Moreira
Vereador Arnaldo de Oliveira - Contagem

Sexta-feira, 9

Ex-prefeito Diógenes Fantini
Larissa Guedes
Nadim Michelani

Sábado, 10

Marcos Magalhães Pinto
Publicitário Almir Sales
Senhora Vera Dias

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Tratamento da obesidade com canetas avança no SUS

Rafa Nedermeyer/Agência Brasil



Estudo já está acontecendo no país

Paulo Henrique Pereira

A possível inclusão das chamadas canetas emagrecedoras no Sistema Único de Saúde (SUS) avançou mais uma etapa. O Ministério da Saúde protocolou na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) um pedido de análise para a incorporação de medicamentos à base de GLP-1, utilizados no tratamento da obesidade. A proposta prevê a avaliação da oferta desses medicamentos para pacientes com obesidade.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o Brasil já possui 14 medicamentos registrados para o tratamento da obesidade. “É hoje o país com a maior diversidade de medicamentos registrados para o combate à obesidade, as chamadas canetas emagrecedoras e essa oferta derrubou o preço para a população. Agora queremos colocar essa medicação no SUS como um direito e vamos fazer isso de forma responsável”.

A incorporação ainda depende de avaliação técnica e da definição de critérios para determinar quais pacientes poderão receber os medicamentos na rede pública. O Ministério da Saúde também acompanha o estudo Real-Bari, realizado pelo Grupo Hospitalar Conceição

(GHC), em Porto Alegre, que avalia o uso da semaglutida em 250 pacientes com obesidade grave ou associada a outras comorbidades. A pesquisa também analisa o uso da medicação em pessoas que aguardam cirurgia bariátrica.

Para o médico clínico com atuação em endocrinologia e metabolismo, Igor Viana, a eventual oferta pelo SUS precisa estar associada a uma estratégia mais ampla de cuidado. “A obesidade é uma doença crônica e o tratamento precisa ser individualizado. Os medicamentos que atuam sobre o GLP-1 podem ser uma ferramenta importante para determinados pacientes, mas não devem ser encarados como uma solução rápida para perda de peso ou como um recurso exclusivamente estético”.

Viana ressalta que a indicação deve considerar as características de cada paciente. “Não basta disponibilizar a medicação. É necessário avaliar indicação, contraindicações, possíveis efeitos adversos e a resposta de cada pessoa. O medicamento precisa estar associado a uma estratégia de cuidado que inclua alimentação, atividade física e acompanhamento clínico”.

A preocupação com o uso inadequado ganha relevância diante da popularização dos medicamentos para emagrecimento. Para Viana, o estabelecimento de critérios no SUS também é uma forma de dire-

cionar os recursos públicos aos indivíduos que precisam. “Existe uma diferença entre tratar uma doença e utilizar um medicamento apenas para atingir determinado padrão estético. Quando falamos em SUS, a definição de critérios é ainda mais importante para garantir que os recursos sejam destinados aos pacientes que apresentam maior necessidade clínica”.

Padilha também reforça que a incorporação não terá como objetivo atender à busca estética por perda de peso. Segundo o ministro, o governo avalia o uso dos medicamentos em pessoas que estavam na fila da cirurgia bariátrica, pacientes com obesidade e problemas cardíacos e mulheres que tiveram câncer de mama. “São pessoas que precisam do medicamento, com orientação médica. Vamos deixar pronto o protocolo para disponibilizá-lo no SUS, em todo o Brasil e de forma responsável”.

Na avaliação de Viana, o objetivo final deve ultrapassar a redução do peso corporal. “O maior ganho não está simplesmente em oferecer uma caneta, mas em ampliar o acesso a um tratamento adequado para uma doença que pode estar associada a diabetes, doenças cardiovasculares e outras complicações. O objetivo deve ser melhorar a saúde e a qualidade de vida do paciente, e não apenas reduzir o número na balança”, finaliza.



MARK RAMSOOK

DIRETOR GLOBAL DE SERVIÇOS DA HOWDEN EMPLOYEE BENEFITS
sistemas@comunique4.com.br

Por que o plano de saúde pesa tanto no Brasil?

A discussão sobre o futuro dos benefícios de saúde costuma começar pelo aumento dos custos. Novos tratamentos e uma demanda crescente por cuidado vêm pressionando empresas globalmente. Mas olhar apenas para quanto custa oferecer um plano deixa escapar uma questão importante: o papel que esse benefício desempenha não é o mesmo em todos os países. O Brasil é um caso particularmente interessante.

O país combina um sistema público universal com uma saúde suplementar fortemente ligada ao emprego. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os planos de assistência médica somavam 52,9 milhões de vínculos em março de 2026. Desse total, 38,7 milhões estavam em planos coletivos empresariais, cerca de 73%.

A configuração oferece ao benefício empresarial uma relevância particular na jornada de saúde e fica ainda mais evidente quando o Brasil é comparado a outros mercados. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) considera incomum a configuração do seguro privado de saúde brasileiro. Embora o SUS esteja

disponível a toda a população, quem possui plano privado tende a concentrar nele o uso dos serviços de saúde.

Em países como Reino Unido, Irlanda, Nova Zelândia, Itália e Portugal, a dinâmica é diferente. Segundo a OCDE, pessoas com seguro privado continuam recorrendo aos sistemas públicos e utilizam a cobertura privada em situações específicas, como para obter acesso mais rápido a determinados diagnósticos ou especialistas. No Reino Unido, estimativas preliminares do Office for National Statistics (ONS) indicam que o seguro voluntário respondeu por 2,8% dos gastos totais com saúde em 2025, enquanto o financiamento governamental representou 81,3%.

Não há um modelo que possa ser simplesmente transportado de um país para outro. Sistemas de saúde refletem escolhas econômicas, regulatórias e sociais. A comparação ajuda a dimensionar o papel assumido pelas empresas brasileiras.

Essa configuração também muda a forma como o benefício precisa ser administrado. Quando a cobertura oferecida pelo empregador ocupa um espaço relevante na jornada de saúde,

decisões sobre desenho do plano, rede de atendimento e acesso ao cuidado ganham maior importância.

Conhecer somente o custo agregado da carteira não basta. É preciso entender onde as despesas estão concentradas, quais grupos demandam maior atenção e como condições crônicas estão sendo acompanhadas. Prevenção e uso de dados ganham valor nesse contexto. Um plano abrangente no papel também pode perder valor para o profissional se o acesso ao cuidado for difícil ou fragmentado. A qualidade do benefício depende de como a cobertura funciona quando o trabalhador efetivamente precisa utilizá-la.

A comparação internacional não oferece uma fórmula pronta, mas ajuda a enxergar uma característica brasileira que muitas vezes passa despercebida. Por aqui, administrar saúde corporativa significa gerir um benefício que ocupa um espaço particularmente relevante na vida dos profissionais. Compreender essa dimensão é fundamental para responder às necessidades da população coberta e preservar a sustentabilidade dos programas no longo prazo.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande. A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

Mais de 49 mil brasileiros aguardam na fila por um transplante de órgãos

Santa Casa BH tem 1.213 pacientes na fila

Enquanto milhares de brasileiros aguardam por um órgão, quase metade das famílias abordadas diante da possibilidade de uma doação ainda diz não para esse gesto. Atualmente, mais de 49,5 mil pessoas estão na fila por um transplante de órgão no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. A maior espera é por um rim: são aproximadamente 46 mil pacientes, além de cerca de 2,3 mil pessoas aguardando um fígado e mais de 500 à espera de um coração.

Na Santa Casa BH, maior hospital transplantador de Minas Gerais, os números também revelam a dimensão da espera. Segundo a coordenadora do setor de Transplantes da instituição, Thaíla Alves, atualmente 571 pacientes estão inscritos nas filas para transplantes de rim, fígado ou coração. Além deles, 642 pessoas aguardam por um transplante de córnea, de acordo com a coordenadora administrativa do Ambulatório de Oftalmologia da Santa Casa BH.

A recusa familiar é um dos principais obstáculos à ampliação

dos transplantes no país. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), em 2025 o Brasil registrou 15.940 notificações de potenciais doadores, mas apenas 4.335 se tornaram doadores efetivos. Das entrevistas realizadas com familiares, 4.200 terminaram em recusa, o equivalente a 45%.

Em Minas Gerais, no mesmo período, foram 525 potenciais doadores notificados. Das 301 entrevistas realizadas com familiares, 121 terminaram em negativa, o equivalente a 40%.

Embora o país tenha aumentado o número de doadores efetivos, de 19,2 por milhão de habitantes em 2024 para 20,3 em 2025, o volume ainda não é suficiente para atender à demanda de quem depende de um novo órgão.

Um "sim" que depende da família

No Brasil, manifestar em vida o desejo de ser doador não garante que a doação aconteça após a morte. A autorização cabe à família,

após a confirmação da morte encefálica e a avaliação das condições para doação. Por isso, especialistas reforçam a importância de conversar previamente com os familiares sobre essa decisão.

É justamente esse diálogo que a Santa Casa BH quer estimular com a campanha "Semeie a vida, cultive novos começos", lançada durante o Setembro Verde.

Entre as ações previstas está a "Blitz - Plante essa ideia", que vai levar informações essenciais sobre doação de órgãos a colaboradores, pacientes, familiares e demais pessoas que circulam no entorno da Santa Casa BH. Durante a mobilização, serão distribuídos panfletos informativos e pacotes de sementes, em referência ao conceito da campanha, além de orientações e esclarecimentos sobre a importância da doação.

Tradição em transplantes

A Santa Casa BH conta com a e-DOT (Equipe Hospitalar de Doação para Transplantes), formada por profissionais de diferentes áreas que atuam na organização do pro-



Herbert Silva

cesso de doação dentro do hospital, no acompanhamento dos pacientes e em ações de conscientização junto às famílias e à sociedade.

A espera por alguns órgãos impõe desafios específicos. Segundo o coordenador do Programa de Transplante Cardíaco da Santa Casa BH, Dr. Sílvio Amadeu de Andrade, quem aguarda um coração enfrenta uma situação diferente da

de determinados pacientes renais, que podem permanecer em diálise enquanto esperam pelo transplante. No caso cardíaco, não existe uma terapia substitutiva de longa duração equivalente, e, em muitos casos, o transplante representa a principal possibilidade de continuidade do tratamento.

Por trás de cada posição na fila estão pessoas e famílias que

convivem diariamente com a expectativa de um transplante. Para esses pacientes, a doação pode representar muito mais do que um procedimento: pode significar a possibilidade de retomar planos, recuperar qualidade de vida e seguir em frente. Para quem deseja ser doador, a orientação é simples: converse com sua família e deixe clara a sua vontade.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 pontoculturalcdl



Festival promove a memória e a produção audiovisual negra

Sérgio Fraga

Entre os dias 14 e 18 de outubro, será realizada a 6ª Semana de Cinema Negro de Belo Horizonte, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A programação terá cerca de 30 produções, com atividades on-line e todas as ações serão gratuitas.

Criada em 2021, a Semana de Cinema Negro nasceu com o propósito de ampliar a circulação de filmes realizados por pessoas negras e aproximar o público de diferentes cinematografias do Brasil, da diáspora e do continente africano. Ao longo de suas edições, o festival também consolidou ações de formação, encontros e debates para valorizar a memória e a produção audiovisual negra.

A idealizadora e diretora do festival, Layla Braz, explica que na faculdade ela sentia falta de falar e ver realizações negras. "Foi na mostra Fest Curtas que consegui acompanhar e saber um pouco mais sobre realizadores negros. Então, escrevi a Semana de Cinema Negro, no início de 2019, com o objetivo de trazer os filmes do continente afri-



Semana de Cinema Negro será realizada no Centro Cultural Unimed-BH

cano e também apresentar a produção contemporânea e histórica de realizadores negros".

"O festival tenta abrir espaço para uma discussão efetiva, apresentar uma quantidade maior de filmes para conseguir abraçar um pouco mais o que estava sendo produzido por pessoas negras e que os festivais hegemônicos não

conseguiam abranger. Precisamos trazer uma variedade de produções para falar sobre o que são os cinemas negros, no plural, para discutir essa diversidade", acrescenta.

A programação desta edição inclui sessões de cinema, ações para crianças e grupos escolares, recursos de acessibilidade e atividades que articulam o audiovisu-

al a outras expressões culturais. A Semana também promove debates entre realizadores, pesquisadores, estudantes, críticos, profissionais do audiovisual e o público.

A realização da Semana de Cinema Negro é da Quiabo Produções, com o Minas Tênis Clube como correalizador. A retirada de ingressos e a programação com-

pleta serão divulgadas em breve no @semana.cinemanegrobh no Instagram.

Festival quase cancelado

Em agosto, a organização havia anunciado o cancelamento do festival por não conseguir garantir a captação necessária para sua realização, mesmo com as aprovações na Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte e na Lei Rouanet. A partir desse contexto, foi iniciada uma negociação que levou à entrada do Minas Tênis Clube como correalizador.

O programador das salas do Centro Cultural Unimed-BH, Samuel Marotta, guarda uma lembrança muito viva de uma das primeiras edições. "As plotagens, os cartazes, as camisas do evento. Tudo me encantou. Tinha bastante gente, música e uma comida deliciosa. Tudo isso em volta de uma programação extremamente criativa e potente. E, com isso, me veio o desejo genuíno de que a Semana nunca perdesse essa força".

"O anúncio de que a edição de 2026 não aconteceria foi terrível para todos, seja da classe cinematográfica, da classe cultural ou

do público. A descontinuidade de um festival tão importante quanto esse acarreta prejuízos muitas vezes incontornáveis. Foi nesse momento que veio o desejo de receber a Semana do Cinema Negro nas salas do Centro Cultural Unimed-BH Minas", complementa.

Políticas públicas

Para Layla, o cinema negro brasileiro ainda precisa conquistar mais políticas públicas. "Ainda é um espaço muito difícil de se construir carreira, principalmente, realizar os próprios projetos. Por exemplo, cancelamos a edição deste ano, até conseguir um correalizador".

Segundo a idealizadora, ainda existe resistência em reconhecer a importância e o potencial de iniciativas voltadas ao cinema negro. "As políticas públicas fazem a gente ter acesso para construir esse caminho, tanto com a realização cinematográfica quanto com os outros diversos trabalhos culturais. Precisamos desse meio também para ampliar a comunicação. Fazer com que trabalhos como esses cheguem em outros espaços descentralizados, periferias e interior, sendo esse meio essencial", finaliza.

Colégio
Batista
Mineiro

Matrículas *abertas*

redebatisa.com.br

PROCESSO DE ADMISSÃO 2027

Uberlândia estima orçamento de R\$ 5,9 bilhões para o próximo ano

A Prefeitura de Uberlândia promoveu audiência pública sobre o Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027. A proposta estima arrecadação de R\$ 5.922.860.876,00 para o próximo ano. A exposição precede o envio à Câmara Municipal e foi feita pela Secretaria Municipal de Finanças no auditório Cícero Diniz, no Centro Administrativo Municipal, e contou com a participação de representantes de secretarias municipais e outros órgãos, que ficaram à disposição para tirar dúvidas da população.

A LOA mensura os projetos e atividades próprios do programa de governo, sendo elaborada com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para estimar a receita e fixar os gastos do município para o exercício do ano seguinte.

No cálculo do orçamento para 2027, foram usados como referência R\$ 3.091.718.000,00 previstos de receitas próprias (geradas por tributos como ISS, IPTU, ITBI, FPM, ICMS, dentre outros), R\$ 1.675.072.828,00 de receitas vinculadas (Fundeb, Saúde, entre outros) e R\$ 1.156.070.048,00 em recurso para a Administração Indireta (como o Departamento Municipal de Água e Esgoto e a Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer).

Considerando apenas as receitas constitucionais, estabelecidas por meio da Emenda Constitucional 29/2000 e o artigo 212 da Constituição Federal, o Município prevê investir 25,02% dos recursos em Educação e 24,83% em Saúde, seguindo acima dos limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que são, respectivamente, de 25% e 15%.



Valter de Paula

Valores previstos

Administração Direta

Saúde: R\$ 1.338.670.105,00;
Educação: R\$ 1.211.191.000,00;
Finanças: R\$ 300.486.000,00;
Administração: R\$ 353.535.000,00;
Serviços Urbanos: R\$ 299.255.000,00;
Trânsito e Transportes: R\$ 263.572.500,00;
Infraestrutura: R\$ 170.339.000,00;
Câmara Municipal: R\$ 130.000.000,00;
Reserva de Contingência: R\$ 127.480.000,00;
Des. Social: R\$ 118.858.000,00;
Procuradoria: R\$ 85.489.200,00;
Governo: R\$ 73.071.000,00;
Cultura e Turismo: R\$ 44.049.300,00;
Segurança Integrada: R\$ 36.981.000,00;
Agronegócio: R\$ 32.447.785,00;
Comunicação: R\$ 32.434.000,00;
Gestão Ambiental: R\$ 19.761.000,00;
Habitação: R\$ 16.420.938,00;
Planejamento Urbano: R\$ 15.998.000,00;
Controladoria: R\$ 6.484.000,00;
Des. Econômico e Inovação: R\$ 5.890.000,00;
Gestão Estratégica: R\$ 4.248.000,00;
Juventude: R\$ 4.013.000,00.

Administração Indireta

Dmae: R\$ 602.440.000,00;
Ipremu: R\$ 554.850.000,00;
Futel: R\$ 62.030.800,00;
Emam: R\$ 6.998.000,00;
Ferub: R\$ 3.323.000,00;
Aresan: R\$ 2.545.248,00.



Ipatinga apresenta as receitas e despesas estimadas para 2027

A proposta de orçamento de Ipatinga para 2027 foi apresentada em audiência pública no dia 28 de setembro, realizada no Auditório do Hospital Municipal Eliane Martins (HMEM). O encontro detalhou as receitas estimadas e as despesas previstas da cidade para o próximo ano por meio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

Segundo aviso publicado no Diário Oficial, o evento apresentou as receitas estimadas e as despesas fixadas para 2027, atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei da Transparência.

A audiência permitiu conhecer como os recursos do próximo ano serão distribuídos entre as áreas e ações da administração municipal, incluindo quanto será destinado a cada secre-

taria. O projeto de diretrizes já define metas e prioridades para 2027, mas é a Lei Orçamentária Anual que estabelece a programação orçamentária. A Secretaria Municipal de Planejamento coordena a elaboração da PLOA.

"A administração municipal destaca que a participação de entidades de classe, lideranças comunitárias, imprensa e cidadãos em geral é fundamental para garantir mais clareza, diálogo e transparência na definição do uso do dinheiro público. É o momento em que a Prefeitura vai detalhar a distribuição real do orçamento de 2027", afirma Ricardo Luiz de Figueiredo Coelho, secretário Municipal de Planejamento de Ipatinga (Seplan).

Para o prefeito Gustavo Nunes, esse momento é importante porque permite que os moradores fiquem por dentro das decisões. "A população tem a chance de participar e sugerir o que considera prioritário e importante para Ipatinga", comentou.

A transparência nesses processos é exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga a realização das audiências públicas. Depois de ouvir a comunidade, o projeto de Lei segue para a Câmara Municipal, onde os vereadores analisam e votam.

"Então, se você tem uma visão estratégica de como podemos crescer e melhorar a cidade, essa é uma oportunidade de estar presente e fazer sua voz ser ouvida", complementou Gustavo Nunes.



Reprodução

Nova Lima realiza 2ª Semana da Educação

No período de 5 a 10 de outubro, a Prefeitura de Nova Lima realiza a 2ª Semana da Educação. A iniciativa reúne atividades culturais, esportivas e educacionais com o objetivo de promover a integração entre estudantes, gestores, profissionais da educação e a comunidade escolar.

Com o tema "Histórias que Educam", a programação deste ano tem como eixo central o livro e a leitura, destacando também as pessoas que fazem da educação uma ferramenta de transformação. Ao longo de seis dias, as unidades escolares participam de ações que estimulam a criatividade, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva do conhecimento. A proposta está estruturada em três pilares: a temática, os profissionais da educação que inspiram e os autores da rede municipal.

O livro representa o conhecimento e as possibilidades de aprendizagem e será o elemento central da identidade da Semana da Educação. A programação também vai homenagear profissionais das unidades escolares que se destacam por suas trajetórias e pela contribuição para a formação dos estudantes, reconhecendo o papel dos educadores na construção de vínculos e na transformação de histórias.

Outro destaque é a valorização de profissionais e estudantes da rede municipal que também são autores de livros e outras produções literárias. A iniciativa pretende aproximar a comunidade escolar dessas trajetórias e dar visibilidade às diferentes formas de expressão e experiências dos profissionais. Toda aprendizagem começa quando alguém abre um livro.

A Semana da Educação amplia as possibilidades de aprendizagem para além da sala de aula, criando espaços de convivência, expressão e troca de experiências. A iniciativa reforça a importância da leitura e da cultura no processo educacional e valoriza as histórias de quem ensina e aprende diariamente nas escolas do município.

Programação:

05/10 (segunda-feira)

18h30 às 21h - Cerimônia de Abertura
Apresentação do Trio Amadeus
Palestra Leandro Karnal

06/10 (terça-feira)

8h às 10h - Cortejo pela Educação
8h às 16h - Educação em Cena: Mostra de Projetos
13h às 16h - Festival de Esportes do Tempo Integral
18h30 - Mostra do Tempo Integral

07/10 (quarta-feira)

8h às 16h - Educação em Cena: Mostra de Projetos
13h às 16h - Festival de Esportes do Tempo Integral
18h30 - Mostra da Escola George Chalmers

08/10 (quinta-feira)

8h às 16h - Educação em Cena: Mostra de Projetos
13h às 16h - Festival de Esportes do Tempo Integral
18h30 - 4º Cantando para a Diversidade

09/10 (sexta-feira)

8h às 16h - Educação em Cena: Mostra de Projetos
8h às 11h e 13h às 16h - Festival de Esportes do Tempo Integral/
Copinha do Mundo do Tempo Integral
18h30 - Prove e Aprove/Selo Baobá/Autores da Rede da Municipal de Ensino

10/10 (sábado)

7h às 13h - Educação em Cena: Mostra de Projetos
7h às 13h - Campeonato de Xadrez das Escolas em Tempo Integral
7h às 10h - 2ª Corrida/Caminhada para os Profissionais da Educação
10h às 12h - Carrinhada 1ª Infância

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais:

BH ganha lei para a proteção das vítimas de intolerância religiosa

Igor Dias

Belo Horizonte passa a contar com uma iniciativa voltada à criação de uma política pública específica para combater a intolerância religiosa e oferecer suporte às pessoas e instituições atingidas por esse tipo de violência. A Lei 12.142, publicada no dia 24 de setembro no Diário Oficial do Município (DOM), estabelece o Programa Municipal de Assistência às Vítimas de Intolerância Religiosa.

A medida foi apresentada por um grupo de parlamentares formado pelas vereadoras Juhlia Santos (PSOL), Iza Lourença (PSOL), Luiza Dulci (PT) e Cida Falabella, atualmente afastada, além dos vereadores Dr. Bruno Pedralva (PT), Helton Junior (PSD) e Pedro Patrus (PT). Entre os objetivos da nova legislação estão garantir acolhimento, oferecer orientação e encaminhamento e prestar apoio a pessoas físicas ou jurídicas que tenham sido vítimas de ações que atentem contra a liberdade religiosa.

Com a legislação já em vigor, a execução das ações previstas no programa ficará sob responsabilidade do Poder Executivo, que deve-

rá considerar as normas legais aplicáveis e os recursos orçamentários e administrativos disponíveis. A Lei 12.142/2026 define como intolerância religiosa atos ilícitos que violem a liberdade de crença, culto ou manifestação religiosa. O programa poderá ser acionado pela vítima, por seu representante legal ou por órgão público, diante de indícios da ocorrência.

Entre as medidas previstas estão o encaminhamento das vítimas a programas de proteção, ações de prevenção e incentivo ao respeito à diversidade religiosa, além da proteção preventiva de templos e espaços religiosos, dentro das atribuições municipais. A norma também proíbe o Poder Executivo de interferir em manifestações religiosas fora das hipóteses legais, criar obstáculos ao exercício da fé ou promover ações que atentem contra a liberdade religiosa.

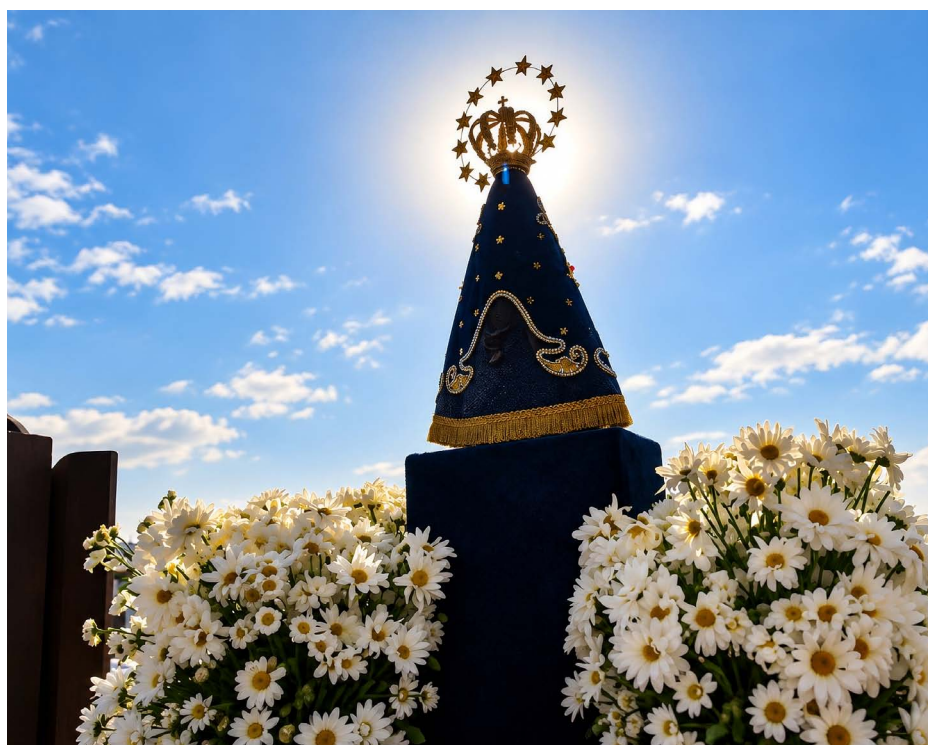
Para a socióloga Andreia Lima, a criação de um programa específico pode contribuir para tornar mais organizado o atendimento às vítimas. “Uma política pública estruturada ajuda a transformar um direito que já existe em mecanismos concretos de proteção. A vítima precisa saber onde procurar ajuda, quais órgãos podem ser

acionados e quais medidas podem ser adotadas diante de uma ameaça ou agressão”.

“O combate à intolerância não deve ser visto apenas como uma punição individual, a responsabilização é importante porque demonstra que agressões motivadas pela religião não são aceitáveis, mas também é necessário investir em prevenção, educação e proteção das comunidades”, completa.

O antropólogo Carlos Menezes explica que “garantir segurança exige uma atuação conjunta entre poder público, instituições religiosas e sociedade civil, com canais acessíveis para denúncias e respostas rápidas diante de ameaças”.

Na avaliação de Menezes, a efetividade da nova política dependerá da capacidade de transformar as diretrizes da lei em atendimento concreto. “Isso inclui facilitar o acesso às denúncias, proteger pessoas ameaçadas, preservar espaços religiosos e promover ações educativas que valorizem a liberdade de crença. Dessa forma, a segurança de praticantes de diferentes religiões passa a ser tratada não apenas como uma questão individual, mas como parte da proteção dos direitos fundamentais e da convivência democrática”.



Valter Campanato/Agência Brasil

Ele também destaca que a proteção à liberdade religiosa precisa alcançar diferentes espaços da vida cotidiana, e não apenas os locais de culto. “Garantir que uma pessoa

possa professar sua fé sem medo de sofrer discriminação, ameaça ou violência é fundamental para uma sociedade democrática, a segurança deve estar acompanhada de in-

formação, acolhimento e políticas de prevenção capazes de alcançar escolas, comunidades, espaços públicos e instituições de forma ampla e efetiva”.

CIDADES DE MINAS

Alunos da rede municipal são destaque em Prudente de Moraes

A educação de Prudente de Moraes foi destaque na 1ª Feira de Robótica do Sebrae Regional, com a premiação de três alunos da rede municipal de ensino, pela criação da logomarca oficial do evento.

PMPM



Marcada por reconhecimento, aprendizado e troca de experiências, os estudantes conquistaram importantes colocações, demonstrando criatividade, talento e dedicação. 1º lugar: Monique, aluna do 5º ano da Escola Municipal Maria José de Oliveira; 2º lugar: Pedro Henrique, da Escola Municipal Maria José de Oliveira (Dona Zezé); 3º lugar: Davi Emanuel, da Escola Municipal Laerte Fraga.

Viçosa sanciona lei que cria a Guarda Civil Municipal

O prefeito Ângelo Chequer sancionou a Lei Municipal que cria oficialmente a Guarda Civil Municipal de Viçosa (GCMV). A medida marca uma nova etapa na estruturação da segurança e da fiscalização no município. “Vem para somar na segurança e deixar nossa cidade mais organizada. Pretendemos melhorar principalmente os indicadores de segurança pública do nosso município, além de atender outras demandas, como apoio às demandas da fiscalização, resgate de animais, enfim, uma série de benefícios”, afirmou.

Planetário Móvel leva alunos a uma viagem pelo universo

Os alunos da Escola Municipal Dona Gercina Vila Boas Alves, no distrito do Tanque, vivenciaram uma experiência diferente para o aprendizado. A unidade escolar recebeu o Urânia Planetário Móvel, uma verdadeira sala de conhecimento, para proporcionar aos estudantes uma atividade educativa e imersiva voltada ao conhecimento sobre astronomia e às descobertas do universo.

Lafaiete amplia estrutura para atendimento renal

O atendimento a pacientes com doença renal crônica em Conselheiro Lafaiete ganhou reforço com a disponibilização de 34 novas máquinas de hemodiálise para o Instituto de Nefrologia Lafaiete. A unidade atende pacientes de Lafaiete e de outros 17 municípios da microrregião, em parceria com o município. A estrutura realiza, em média, 2,2 mil sessões de hemodiálise por mês e acompanha cerca de 175 pacientes.

Outro serviço foi o atendimento vascular para pacientes que necessitam de fístulas ou cateteres para a realização da diálise. Nos últimos sete meses, um mutirão permitiu que, em média, 25 pacientes por mês passassem por avaliação com médico vascular, ultrassonografia e, quando indicado, pelo procedimento necessário.



PMCL

Feira da Construção Civil acontece em Juiz de Fora

Juiz de Fora recebe, nos dias 29, 30 e 31 de outubro, a Feira da Construção Civil da Zona da Mata, iniciativa do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Juiz de Fora (Sinduscon-JF), que integra as comemorações pelos 80 anos de fundação da entidade. O evento será realizado no Trade Hotel e reunirá empresas, fornecedores, profissionais, investidores, instituições e especialistas em um ambiente voltado à geração de negócios, inovação, conhecimento e valorização da cadeia da construção civil.

Fiemg Regional Zona da Mata apresenta Agenda Propositiva 2030 para a região

A Fiemg Regional Zona da Mata promoveu, em Juiz de Fora, o Café Empresarial - Agenda Propositiva da Zona da Mata, encontro que reuniu empresários, presidentes de sindicatos, lideranças institucionais, autoridades e representantes políticos para apresentar um conjunto de propostas para o desenvolvimento econômico e industrial da região.

O evento marcou a entrega da Agenda Propositiva 2030, documento construído pela Fiemg Regional ZM a partir das demandas e desafios identificados pelo setor produtivo, com prioridades relacionadas à infraestrutura, logística, indústria, inovação, segurança, qualificação profissional e governança. Com caráter suprapartidário, o encontro teve como objetivo ampliar o diálogo entre a indústria e representantes públicos, apresentando uma visão estratégica para o futuro da Zona da Mata.

A abertura foi conduzida pela presidente da Fiemg Regional ZM e do Sindinvest JF-GV, Mariângela Marcon, que destacou que todos os candidatos a senador, deputado federal e estadual ligados à Zona da Mata foram convidados para o encontro. "Esta iniciativa não está vinculada a uma candidatura específica, mas representa uma contribuição do setor produtivo para o debate sobre os caminhos necessários ao desenvolvimento regional", afirmou.

Em sua fala, a presidente ressaltou a importância da união entre diferentes setores para transformar as potencialidades da região em resultados concretos. "Hoje não estamos aqui apenas para citar os problemas da Zona da Mata, mas para falar das nossas possibilidades", destacou Mariângela.

Ainda segundo ela, a região reúne importantes ativos, como empresas, indústrias, universidades, centros de pesquisa, trabalhadores qualificados, instituições fortalecidas e municípios com diferentes vocações econômicas. Para Mariângela, o desafio está em conectar esses elementos e construir uma estratégia conjunta de desenvolvimento. "Precisamos pensar a Zona da Mata como região. Precisamos conectar nossas cidades, nossas vocações e nossas oportunidades", disse.

Crescimento regional

Durante o encontro, Mariângela apresentou a Agenda Propositiva 2030 como um instrumento de construção coletiva, aproximando o setor produtivo, o poder público, universidades, centros de inovação, instituições de ensino e qualificação e demais atores envolvidos no desenvolvimento regional. A presidente destacou que o documento não deve ser visto apenas como uma lista de reivindicações, mas como uma ferramenta para orientar ações e fortalecer a articulação entre instituições, um instrumento de construção.

Entre os pontos apresentados estão a necessidade de fortalecer a infraestrutura e a logística regional, criar um ambiente mais favorável aos investimentos, incentivar a inovação, qualificar pessoas, apoiar empresas e ampliar a geração de emprego, renda e oportunidades. Mariângela reforçou ainda que nenhum município ou instituição conseguirá promover esse avanço de forma isolada. "O desenvolvimento que desejamos será resultado daquilo que conseguirmos construir juntos", afirmou.

Documento reúne demandas e propostas do segmento

Participação de lideranças

O Café Empresarial contou com a participação de representantes de diferentes setores da economia regional, incluindo presidentes de sindicatos patronais da indústria, empresários e lideranças institucionais. Entre os presentes, estavam Ana Lucia Machado Sabino (Metal JF); Carlos Eduardo Manera (Sinduscon-JF); Flávia Gonzaga Costa (SIA-JF e Centro Industrial de Juiz de Fora); Henrique Thielmann (Sinqufar); Heveraldo Lima de Castro (Sindipan-JF); João Luís Rocha do Amaral (Sindimeias-JF) e Sérgio Picoli (Sindigraf-JF).

Como representantes políticos, participaram o senador Carlos Viana; a deputada estadual Delegada Sheila Melo; os vereadores de Juiz de Fora Laiz Perrot, Roberta Lopes e Sargento Mello Casal; além dos candidatos a deputado federal Charles Evangelista, Mariana Ribeiro de Assis e Philippe Ferreira; e dos candidatos a deputado estadual Sebastião Ferrari e Frederico Barbeiros.

Durante a programação, exemplares da Agenda Propositiva 2030 foram entregues aos representantes institucionais e políticos presentes. A Fiemg Regional Zona da Mata também encaminhará o documento às dez cidades-polo da região, para que possa servir como referência para iniciativas relacionadas ao desenvolvimento econômico local. Após a exposição da presidente Mariângela, o espaço foi aberto para que os candidatos fizessem suas considerações sobre as prioridades e propostas apresentadas.

Para Mariângela, a Agenda Propositiva 2030 representa um ponto de partida para uma articulação permanente entre indústria, poder público, instituições de ensino, pesquisa e demais lideranças regionais. "Esta iniciativa reforça o papel de nossa entidade como articuladora do setor produtivo e busca contribuir para que a Zona da Mata avance de forma integrada, planejada e sustentável", declara a presidente.

Lei estabelece que porteiros fiquem atentos à rotina dos mais velhos

Já está em vigor em Belo Horizonte a lei que institui o Programa Porteiro Amigo do Idoso. O novo regimento tem como objetivo capacitar porteiros e equipes de administração para identificar situações de vulnerabilidade e oferecer suporte adequado aos moradores idosos que residem sem companhia. A norma, sancionada em 18 de junho, que teve 90 dias para começar a valer, estabelece que a participação no programa será facultativa e sem custos para condomínios e profissionais interessados.

Conforme a Câmara Municipal, entre os objetivos definidos pela nova lei estão a melhoria da qualidade de vida dos idosos que vivem sozinhos, a redução de incidentes e emergências envolvendo essa população, o fortalecimento da integração entre moradores e a capacitação de profissionais para prestar assistência inicial quando necessário.

O programa estabelece o estímulo a parcerias com associações de moradores, administradoras de condomínios e entidades voltadas ao cuidado da pessoa idosa; a capacitação de porteiros e equipes administrativas; a criação de uma rede de suporte para situações de emergência; e o monitoramento contínuo dos resultados da iniciativa.

Os treinamentos poderão abordar temas como primeiros socorros, identificação de sinais de vulnerabilidade, técnicas de comunicação e empatia, além de orientações sobre como agir diante de situações que envolvam idosos em risco. A legislação também prevê a realização de cursos e palestras presenciais ou à distância, a distribuição de materiais informativos e o desenvolvimento de canais de apoio e troca de informações entre participantes e moradores.

A entrada em vigor da lei coincide com a chegada do Dia Nacional do Idoso, que é comemorado em 1º de outubro. Segundo o Censo 2022 do IBGE, em 2022, a quantidade de pessoas acima dos 60 anos no Brasil chegou a 32 milhões de pessoas, alta de 15,1% em relação a 2010. Em contrapartida, o número de crianças apresentou uma redução de 24% para 20% dos habitantes do país entre 2010 e 2022.

Com essa diferença no crescimento vegetativo, a expectativa é que, em 2050, a maioria da população brasileira seja composta por idosos, atingindo os patamares dos países desenvolvidos. O aumento na expectativa de vida obriga a sociedade a pensar alternativas e cuidados para os mais velhos. E isso também tem que acontecer nos condomínios, que já se tornaram moradia para a maioria da população urbana do Brasil.

Por isso, o Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), em consonância com a lei municipal de BH, recomenda que os síndicos e funcionários, na medida do possível, monitorem os casais de idosos ou aqueles que vivem sozinhos nos condomínios. Saber da rotina desses moradores é essencial para que eles tenham com quem contar e pedir socorro nas horas de necessidade.

"São muitos os casos em que idosos adoecem ou até morrem sozinhos dentro do apartamento e a família custa a dar falta. Muitas vezes, eles nem têm parentes e contam com a boa vontade dos vizinhos e dos funcionários dos condomínios para ajudá-los até com coisas mais simples, como carregar uma compra", lembra o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Como ajudar

Uma iniciativa que a administração do condomínio pode tomar é anotar os contatos dos familiares dos idosos e recorrer a eles sempre que perceber um problema mais difícil de resolver. Fazer uma visita de vez em quando também é importante para saber se o idoso está bem e se a casa está arrumada ou extremamente bagunçada (pode ser sinal de dificuldade mental).

Além disso, as pessoas vão ficando sozinhas ao longo da vida e fazer companhia a um idoso é um ato de solidariedade. O síndico e os funcionários precisam, ainda, ficar atentos a sinais de que algo pode estar errado, como:

- Um jornal por assinatura que está há dias na caixa do correio ou na portaria;
- Se o idoso tem o hábito de sair para caminhar no mesmo horário e, de repente, deixou de fazê-lo;
- Se tem o costume de conversar com porteiros ou faxineiras e, de repente, deixou de fazê-lo;
- Se deixou de fazer qualquer outra atividade rotineira repentinamente.

Caso o síndico perceba algum desses indícios, deve tentar entrar em contato com o condômino. Se não conseguir, não pode perder tempo e deve ligar imediatamente para algum familiar do morador ou para a polícia. "Com sorte, não será nada grave. Mas é melhor prevenir do que remediar", conclui Carlos Eduardo.

CARNAMARANHÃO

30 de Janeiro 2027

HOSPEDAGEM OFICIAL DO CARNAMARANHÃO 2027

Para você que vem de outras cidades, aproveite o conforto e a excelente localização no centro de Belo Horizonte!

SINGLE STANDARD

R\$ 336,00

DUPLO STANDARD

R\$ 366,00

Valores já com taxas e café da manhã incluso

Open bar de chopp e caip Frutas, água e refrigerante
Open Food de Feijoada Completa

ESTACIONAMENTO

R\$ 60,00

pelo período completo do evento.

Localização privilegiada no centro de BH.

Para quem vem de Uber é muito fácil chamar, pois aqui no centro tem mais demanda.

Reservas:
(31) 3248-0600

San Diego SUITES Lourdes

ORIGINAL D'MINAS

REVISTA TODA-HORA

Primeiro Plano

92.9

EDIÇÃO DO BRASIL

Multimarcas Consórcios

Feijão Galante

DR Dayrell Hotel & Centro de Convenções

FEIJOADA 2027 O MARANHÃO

BELO HORIZONTE/MG

Felicidade perde espaço entre brasileiros

Paulo Henrique Pereira

A felicidade do brasileiro mudou de percepção ao longo de 2026. É o que aponta o “Mapa da Felicidade Real no Brasil”. Em fevereiro, 89,5% dos entrevistados se consideravam felizes. Seis meses depois, o percentual caiu para 61,1%, uma diferença de 28,4 pontos percentuais.

Na observação da especialista em Ciência da Felicidade e responsável pelo estudo, Renata Rivetti, o resultado é expressivo, mas precisa ser interpretado com cautela. “Estamos falando de uma queda na percepção declarada de felicidade e não afirmando que os brasileiros ficaram mais infelizes”.

A mudança veio acompanhada de outros indicadores. A parcela que afirma contar com amigos ou familiares como rede de apoio caiu de 87,2% para 78,3%. Ao mesmo tempo, aumentou de 50,5% para 66,1% o percentual de pessoas que já se sentiram tristes ou infelizes ao utilizar redes sociais. Entre os trabalhadores, também recuou de 76,6% para 70,8% a parcela que considera o trabalho uma fonte de felicidade.

Segundo Renata, outro ponto de atenção está nos vínculos. “Felicidade não é apenas uma experiência individual. Ela também é construída na relação com outras pessoas. Ter alguém para procurar quando a vida aperta, alguém com quem dividir uma conquista, uma dificuldade ou simplesmente estar junto produz algo que nenhuma tecnologia substitui completamente: pertencimento, segurança e reciprocidade”.

Sobre as redes sociais, a especialista reforça que é necessário tomar cuidado para não transformar as redes sociais em uma explicação única para um fenômeno muito mais complexo. “As redes não são apenas ferramentas neutras. Elas organizam aquilo que vemos, comparam nossas vidas às vidas de outras pessoas, estimulam uma exposição permanente e podem nos colocar diante de um volume grande de conflitos, notícias negativas, denúncias e opiniões divergentes”.



Dinheiro traz felicidade?

Se relações, trabalho e ambiente digital ajudam a explicar as diferentes dimensões do bem-estar, a situação financeira também interfere nessa equação. Uma pesquisa da Ipsos realizada em 2025 mostrou que 35% dos brasileiros consideravam sua situação financeira difícil ou muito difícil, enquanto outros 28% afirmavam estar apenas “se virando como podem”.

Conforme o especialista em felicidade e gestão financeira, Claudio Santana, a frase “dinheiro não traz felicidade” precisa ser relativizada. “Dinheiro traz felicidade até um certo ponto. A falta dele traz infelicidade”.

De acordo com Santana, o problema aparece quando ganhar mais passa a alimentar uma busca sem fim. Ele chama atenção para a comparação estimulada pelas redes sociais. “Acaba se vendo um retrato da vida do outro e acha que aquilo ali vai te fazer feliz. Isso cria uma corrida pelo próximo bem ou experiência que ainda não tem e quando conquista, você não tem o mesmo desejo”.

Nesse ponto, o especialista defende uma mudança na forma de utilizar os recursos. Em vez de direcionar o dinheiro exclusivamente para bens materiais, experiências e relacionamentos podem produzir benefícios mais duradouros. “Viagens, momentos com a família e encontros com amigos permanecem nas lembranças, enquanto a satisfação proporcionada por muitos objetos tende a diminuir”.

O dinheiro também pode comprar algo que, na avaliação de Santana, é mais valioso do que novos bens: tempo. “Contratar alguém para realizar uma tarefa doméstica ou um serviço profissional, por exemplo, pode liberar horas para atividades consideradas importantes”.

“Outra possibilidade é utilizar os recursos para fortalecer relacionamentos e ajudar outras pessoas. Conhecer os próprios gastos, organizar dívidas e estabelecer objetivos ajuda a diminuir a sensação de des controle”, acrescenta.

Para Renata, existe uma espécie de infraestrutura humana do bem-estar, formada por vínculos, pertencimento, segurança, saúde, trabalho sustentável, tempo, autonomia e perspectiva de futuro. “A felicidade é individual na experiência, mas também é coletiva nas condições que a tornam possível”, conclui.

Submarino “Almirante Karam” conclui com sucesso sua imersão estática

O Submarino “Almirante Karam” concluiu sua primeira imersão estática na área marítima de Itacurucá, próximo ao Complexo Naval de Itaguaí, no Rio de Janeiro. O procedimento avaliou o comportamento do submarino na água e permitiu a verificação de parâmetros importantes para a continuidade dos testes.

Sem utilizar a propulsão, o “Karam” foi levado à condição de imersão de maneira controlada. Na atividade, militares, engenheiros e técnicos acompanharam a estanqueidade do casco, o funcionamento dos sistemas de bordo e a resposta do submarino às variações de peso e inclinação.

O Comandante do Submarino “Almirante Karam”, Capitão de Corveta Leandro Amaral, explicou que na imersão estática, a água do mar preenche os tanques de lastros por meio da abertura dos suspiros dos tanques até que o submarino alcance a condição prevista para o teste. Os pesos posicionados ao longo da embarcação também po-

dem ser movimentados para observar as inclinações transversais e longitudinais.

Os dados obtidos ajudam a determinar o deslocamento e as condições de equilíbrio da embarcação. Mais do que verificar se o submarino é capaz de mergulhar, a atividade possibilita conferir como ele se comporta na água. É nessa fase que os resultados calculados durante o projeto são comparados às respostas apresentadas pela embarcação. Entre o cálculo e o mar, antes de um submarino mergulhar, os engenheiros estimam como ele deverá flutuar, inclinar e reagir às mudanças na distribuição de peso. Esses cálculos consideram o peso do casco, dos equipamentos, das baterias, tanques e demais sistemas instalados, bem como sua distribuição a bordo.

O Encarregado da Seção da Fiscalização da Construção dos S-BR no Estaleiro de Construção, Capitão-Tenente (Engenheiro) Amós Rodrigues, da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nu-

clear, ressaltou que a imersão estática mostra como essas previsões se confirmam na prática. Mesmo submarinos de uma mesma classe, construídos a partir de um mesmo projeto, podem apresentar pequenas diferenças na distribuição de peso. Por isso, cada unidade precisa passar por avaliações próprias. Para a tripulação, o teste também representa um contato mais próximo com o comportamento do novo meio. É quando passam a conhecer, na prática, o comportamento do submarino na água. Os dados obtidos nesta etapa aumentam a familiaridade com o meio e contribuem para a preparação para os próximos testes.

O próximo desafio será navegar submerso na imersão estática, o submarino permanece em uma condição controlada, sem utilizar a propulsão para se deslocar. Nas próximas fases, o “Karam” será submetido a avaliações mais complexas, envolvendo a navegação na superfície, a imersão dinâmica e os testes de desempenho de seus principais sistemas.

Durante essas atividades, serão observadas a resposta dos lemes, a propulsão, os equipamentos de navegação, comunicação e detecção, além do desempenho do submarino em diferentes condições operacionais. Cada teste é realizado após a análise dos resultados das etapas anteriores.

Esse processo permite que eventuais ajustes sejam feitos antes do avanço para avaliações mais exigentes, como a imersão a grandes profundidades e os testes dos sistemas de armas.



Suboficial Ronaldo

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.

Acesse:



 **carronobolso.com**
 **@carronobolso**

carronobolso

Ouro Preto

Não dá para explicar, **tem que viver.**



Reinado / Foto: Patrick de Araújo

Ouro Preto é um convite para viver a história, sentir a cultura, descobrir sabores marcantes e se aventurar por paisagens inesquecíveis.

Tudo isso acolhido pela hospitalidade e pelo carinho únicos do povo mineiro.

Em Ouro Preto, cada experiência se transforma em memória e cada viagem entra para a história.



PREFEITURA
**OURO
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

ouopreto.mg.gov.br/turismo

f y i prefeituraouopreto

Quase 5 mil pessoas praticam Lian Gong em Belo Horizonte

Sérgio Fraga

Até agosto de 2026, foram registrados 4,7 mil adeptos do Lian Gong em Belo Horizonte. A atividade é uma prática corporal chinesa que ajuda a prevenir e tratar dores crônicas, estimula a percepção dos sentidos e trabalha as emoções para o prolongamento da vida com qualidade. A cidade oferece a modalidade, de forma gratuita, para 188 grupos em todas as regionais da capital.

Conforme a psicóloga e referência técnica do programa, Vânia Duarte, antes da pandemia, a prática já conseguiu atingir 10 mil pessoas e que, após o período, os usuários voltaram gradualmente. "O Lian Gong se diferencia das atividades físicas convencionais por integrar corpo, mente e emoções. A prática deve ser oferecida de forma tranquila e harmônica para tirar as pessoas do estado de agitação e automatismo".

A ginástica é uma atividade física leve, com movimentos suaves e firmes, sem necessidade de aparelhos. Pode ser praticada por pessoas de qualquer idade, incluindo cadeirantes e com mobilidade reduzida. Tem duração de 40 a 60 minutos, pelo menos duas vezes na semana.

"Além dos Centros de Saúde, a atividade é desenvolvida nos Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAMS), Centros de Convivência, Centros de Referência em Reabilitação (CREABs), Academia da Cidade, Centro de Referência da Pessoa Idosa/CRPI/SMEL, praças, parques e outros equipamentos", complementa Vânia.

19 anos em BH

O Lian Gong foi implantado em 2007, com o objetivo de ampliar o acesso à prática corporal aos usuários do SUS-BH, oferecendo a chance de sair do sedentarismo em espaços mais próximos de suas moradias. A ginástica terapêutica é composta por três módulos, cada um com 18 exercícios.



Rodrigo Clemente/PBH

A prática corporal ajuda a prevenir e tratar dores crônicas

A psicóloga destaca que o principal benefício das práticas corporais é a conquista da autonomia na saúde e no bem-estar. "Durante os 19 anos de oferta regular da atividade, percebemos que possibilitou às pessoas cuidarem de si mesmas de maneira consciente. Mais do que movimentar o corpo, estimulou a uma rotina mais ativa e saudável".

"Em 2014 foi realizada uma pesquisa quantitativa que apontou como benefícios da prática: a redução da dor referida (63,68% relataram que houve redução no nível de dor sentida e 45% afirmaram que a intensidade chegava a ser nula); diminuição no uso de medicamentos (principalmente de ansiolíticos, analgésicos e antidepressivos); melhora da qualidade do sono; e diminuição na procura de Centros de Saúde", acrescenta.

Rotina

A taxista Andreia de Castro, 54 anos, diz que pratica a atividade três vezes por semana, na região Centro-Sul. "Conheci o Lian Gong por meio de uma amiga, e desde então pratico há mais de 10 anos. Os benefícios para a saúde são inúmeros. Melhora a dor no corpo, mobilidade, interação social, qua-

lidade do sono, além de ser relaxante. O dia que não faço, sinto muita falta, moro a 2 km do local da prática e não deixo de ir. Como tem a interação social, a gente acaba fazendo amizades e se tornando uma família".

Já a produtora cultural, Cibele Teixeira, 67 anos, relata que a atividade trouxe uma centralidade. "Tem seis anos que pratico, e o Lian Gong na minha vida tem o antes e depois. Antes, era uma pessoa ansiosa, agora, a prática me trouxe para o meu eixo. Não só na mente, mas no corpo".

"Faço a atividade três vezes por semana, na região Centro-Sul, e mudou a minha vida. Aprendi a respirar corretamente e a ter mais calma. Quando não estou em Belo Horizonte para realizar a prática, faço as aulas de forma on-line. O poder público trouxe a possibilidade de cuidar da mente e do corpo, de forma gratuita. E está auxiliando pessoas que não têm condições de pagar qualquer prática esportiva ou de bem-estar", finaliza.

Para os interessados, é possível procurar uma unidade de saúde próxima de sua casa para se informar sobre o local de realização da prática. As informações também estão disponíveis no site da Prefeitura de Belo Horizonte.

Kickingball: esporte coletivo reúne mulheres venezuelanas em Manaus

Em Manaus, jovens venezuelanas encontraram no chamado kickingball uma forma de manter próxima uma prática esportiva ligada à cultura do país de origem, enquanto constroem novas relações na cidade onde vivem. Reunidas na equipe Medusa Kickingball Club, elas se encontram duas vezes por semana para treinar no campo de futebol do Penarol, no bairro Raiz, zona Sul da capital, e também buscam levar o esporte a outras mulheres por meio da divulgação.

O kickingball é um esporte coletivo feminino dinâmico - parecido com beisebol e queimada, mas jogado com os pés e uma bola maior. O objetivo é que a bola role, a jogadora chute e corra pelas quatro bases para marcar um ponto ("corrida"). Na defesa, a equipe conta com 10 jogadoras estrategicamente dispostas no campo para recuperar a bola e conter o avanço das corredoras.

Para Isabel Bentacourt, a história com o kickingball começou ainda na infância. Depois de conhecer a equipe Medusa em Manaus, ela

encontrou a oportunidade de voltar a praticar a modalidade e passou a fazer parte do grupo. "O esporte é muito mais do que chutar e correr, a essência é o companheirismo e o trabalho em equipe. Eu jogava quando era criança e, aqui em Manaus, encontrei a equipe Medusa. Há muito tempo queria voltar para esse esporte e, hoje, poder praticar com elas me deixa muito feliz. É uma sensação de estar em casa", comenta.

Além dos treinos, a equipe também visa fazer com que mais pessoas conheçam o kickingball na capital amazonense. Karolina Jimenez, também integrante do Medusa, procurou o Instituto Hermanitos, organização que atua junto à comunidade de pessoas refugiadas e migrantes, para pedir apoio na divulgação do grupo visando o fortalecimento do trabalho do time. "Eu entrei em contato com o Hermanitos para que mais gente pudesse conhecer o nosso esporte. É um esporte feito para mulheres e eu convido vocês a conhecerem o nosso time", conta Karolina.

O Instituto Hermanitos vem incentivando a iniciativa por entender o esporte como uma ferramenta de inclusão, lazer e convivência, especialmente para pessoas que passam pelo processo de adaptação após deixar seu país de origem. A prática também pode favorecer a criação de vínculos e de espaços de acolhimento na nova cidade e combater a xenofobia.

"O esporte é uma importante ferramenta de integração, porque cria espaços de convivência, fortalece vínculos e permite que mulheres migrantes mantenham vivas práticas que fazem parte da sua cultura. Apoiar iniciativas como a do Medusa também é uma forma de ampliar esses espaços de encontro e acolhimento em Manaus", destaca o coordenador de Programas e Projetos e cofundador do Instituto Hermanitos, Anderson Mattos.

Mulheres interessadas em conhecer ou participar da equipe podem entrar em contato por meio do Instagram @medusakickingball09.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Donas da bola

Até parece que o maior evento mundial do futebol feminino está muito distante. Não é bem assim. O tempo corre em alta velocidade e o calendário não para. Já estamos na reta final de mais um ano. Vem aí os festejos, férias, Carnaval, Semana Santa e pimba. Vai rolar a décima edição da Copa do Mundo feminina de futebol promovida pela FIFA. A sede será em nosso quintal, a primeira na América do Sul.

O grande evento vai acontecer de 24 de junho até 25 de julho de 2027. É daqui a pouco. Em um piscar de olhos. 32 seleções participam do torneio. Brasil (sede); Argentina e Colômbia (América do Sul); China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Filipinas e Japão (Ásia); Argélia, Marrocos, Camarões e Malawi (África); Dinamarca, França e Espanha (Europa); Austrália e Nova Zelândia (Oceania). As demais vagas e duelos da repescagem acontecem em breve.

A disputa será em várias etapas com jogos em oito sedes. Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte. Em nossa cidade, o palco será o Mineirão. A abertura e o encerramento no famoso Maracanã.

A FIFA realiza o sorteio com a distribuição das seleções nos grupos no próximo dia 11 de dezembro, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Rio de Janeiro. O evento terá transmissão pelos meios de comunicação para o mundo todo.

Estima-se um investimento de US\$ 800 milhões por parte da FIFA, movimentando cerca de R\$ 8 bilhões em faturamento. Em se tratando de futebol feminino é um salto fantástico para o segmento. E tem gente que ainda não acredita na força do futebol feminino.

Certamente, após a realização da Copa, o nosso futebol feminino vai mudar de patamar. Vários clubes já conseguem organizar bons times, montar estruturas e captar patrocinadores e apoiadores.

As jogadoras que até pouco tempo eram voluntárias, amadoras, já firmam contratos com valores bem razoáveis, desfrutando de benefícios como alimentação, cuidados com a saúde e equipes de profissionais qualificados, além de aprimoramentos físicos, táticos e demais recursos. A qualidade dos jogos vem melhorando, assim como a presença de público. A tendência é de crescimento.

O Campeonato Brasileiro A1 conta com 18 times, representando vários estados. De Minas participam Cruzeiro, Atlético e América. Temos ainda o Cruzeiro classificado para as quartas de final da Copa Libertadores. Vai enfrentar Bolívar, LDU e Olimpia pelo Grupo C. A Federação Mineira de Futebol cuida com competência da organização do campeonato regional. Sete times participam: América, Atlético, Cruzeiro, Itabirito, Democrata de Valadares, Araguari e Venda Nova. O Cruzeiro é o atual campeão. O Atlético já ganhou oito vezes e o América três.

O crescimento do segmento é notório em Minas. Tanto na capital como no interior, a cada temporada surgem novos times e várias competições, inclusive nas categorias de base. A presença de garotas praticando futebol nos clubes, escolas e demais locais impressiona. O celeiro é rico e talentos surgem a cada momento.

E a Seleção Brasileira Feminina principal, como está? Bem preparada para a Copa do Mundo? As informações são as melhores possíveis. Sob o comando do treinador Arthur Elias, um extenso programa de treinamentos e jogos amistosos vem acontecendo. Em outubro, o teste será contra a Argentina em dois jogos. Um em Porto Alegre e outro em Recife. Atualmente, 30 jogadoras estão convocadas. 11 jogam no Brasil, 19 nos grandes times da Europa, Estados Unidos e México.

A Seleção Canarinho vem merecendo elogios da mídia nacional e internacional, além dos aplausos dos torcedores. Entre as convocadas destacamos a jovem atacante Marília do Cruzeiro. Várias outras vêm sendo observadas e devem receber oportunidades. Nossa seleção reúne todas as condições e qualidades para realizar uma bela campanha no Mundial e até mesmo faturar o título.

Um caso especial é o da eterna Rainha Marta. Já veterana e enfrentando problemas físicos, deve figurar no elenco da seleção. A sua experiência e liderança serão fundamentais. É a grande referência mundial quando se trata de futebol feminino.

Portanto, meus amigos e amigas, se preparem. Nada de torcer o nariz. No meio do ano que vem acontece no Brasil o maior evento mundial do futebol feminino. As donas da bola vão sacudir o planeta. Elas são demais.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br